



MUNICÍPIO DE MONTEMOR-O-VELHO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA Nº 06/18

Data da Sessão: 28 de setembro de 2018

Início da Sessão: 15.00 horas

Fim da Sessão: 19.00 horas

Composição da Mesa:

Presidente: Fernando Jorge dos Ramos _____

1º Secretário: Carlos Lucas Correia _____

2º Secretário: Célia Margarida dos Santos Craveiro _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28*

----- Aos 28 dias do mês de setembro do ano de 2018, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

- 1.Período de Antes da Ordem do Dia.**-----
- 2.Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, nos termos da alínea c), nº 2, do artº 25º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação.** -----
- 3.Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a 2.ª Revisão ao Orçamento 2018 e Grandes Opções do Plano 2018-2021.**-----
- 4.Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o Programa Estratégico de Reabilitação Urbana de Casal Novo do Rio.**-----
- 5.Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o Regulamento Municipal de Urbanização e de Edificação de Montemor-o-Velho.** -----
- 6.Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o pedido de redução de 30% de IMI ao abrigo do artigo 112.º do CIMI, apresentado por Rosa Margarida Fernandes dos Santos – Montemor-o-Velho – UF de Montemor-o-Velho e Gatões – Processo n.º 06/2018/22.** -----
- 7. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o pedido de redução de 30% de IMI ao abrigo do artigo 112.º do CIMI, apresentado por Margarida Maria Santos Camarneiro Simões – Montemor-o-Velho – UF de Montemor-o-Velho e Gatões - Processo n.º 06/2017/128.** -----
- 8.Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o pedido de redução de 30% de IMI ao abrigo do artigo 112.º do CIMI, apresentado por Abílio Luís dos Santos Camarneiro – Montemor-o-Velho - UF de Montemor-o-Velho e Gatões – Processo n.º 06/2017/134.**-----
- 9.Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o pedido de redução de 30% de IMI ao abrigo do artigo 112.º do CIMI, apresentado por Vítor Manuel Auxiliar Teixeira – Montemor-o-Velho - UF de Montemor-o-Velho e Gatões – Processo n.º 06/2017/114.**-----
- 10.Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o pedido de redução de 30% de IMI ao abrigo do artigo 112.º do CIMI, apresentado por Carlos Lucas Correia – Montemor-o-Velho - UF de Montemor-o-Velho e Gatões – Processo n.º 06/2017/137.** -----
- 11.Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o pedido de redução de 30% de IMI ao abrigo do artigo 112.º do CIMI, apresentado por Vítor Manuel Auxiliar Teixeira – Montemor-o-Velho - UF de Montemor-o-Velho e Gatões – Processo n.º 06/2017/113.**-----
- 12.Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o pedido de redução de 30% de IMI ao abrigo do artigo 112.º do CIMI, apresentado por Júlio Delfim Torrão – Montemor-o-Velho - UF**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28

de Montemor-o-Velho e Gatões – Processo n.º 06/2018/17. -----

13. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o pedido de redução de 30% de IMI ao abrigo do artigo 112.º do CIMI, apresentado por Bruno Manuel Dias da Silva – Montemor-o-Velho - UF de Montemor-o-Velho e Gatões – Processo n.º 06/2018/26.-----

14. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a Emissão de parecer ao abrigo do n.º 3 do artigo 51.º da Lei n.º 111/2015, de 27 de agosto – Maria do Rosário Lavrador Costa – Artigo matricial rústico 3117 da Freguesia de Meãs do Campo. -----

15. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a assunção de compromisso plurianual - Aquisição de serviços para o sistema de gestão de RU do Município 2019 e 2020. -----

16. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a isenção da taxa de utilização do Auditório da Biblioteca Municipal Afonso Duarte solicitado pela Associação Diogo de Azambuja.-----

17. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal da Informação semestral do Auditor Externo sobre a situação económica e financeira do Município.-----

18. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da Autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Isenções e/ou reduções de taxas – Listagem de Isenções e/ou reduções de taxas concedidas entre 01/06/2018 e 31/08/2018. -----

19. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da Autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Compromissos Plurianuais – Listagem de compromissos plurianuais assumidos entre 01/06/2018 e 31/08/2018. -----

----- Procedeu-se à verificação da existência de quórum, registando-se as seguintes presenças:-----

Presenças – Mesa: Fernando Jorge dos Ramos, Carlos Lucas Correia e Célia Margarida dos Santos Craveiro. -----

Membros: António Monteiro Saltão, Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge, Ana Cristina da Silva Jorge, António Augusto Santos Torres, Maria Celeste Santos Oliveira Pires Duarte, Francisco José Couceiro Nobre, Fernando Pereira Nunes Curto, José António Pecegueiro Ferreira Serrano, Maria João Batista Sobreiro, Marcelo Gustavo da Silva Ferreira, Luís António Girão da Fonseca, Lúcia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo, Joaquim António Graça Rainho, Tânia Sofia Jesus Monteiro, Rui Jorge Félix de Almeida, Bruno Miguel Nunes Ferrão, em substituição de Sílvia Reis Monteiro, Tiago Dinis Santos Silva em substituição de Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço e Maria da Graça Valente dos Reis em substituição de Telma Margarida Neves Simões. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28

Presidentes de Junta: Liceia, Meãs, Pereira, Santo Varão, Tentúgal, União das Freguesias de Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca, UF de Montemor-o-Velho e Gatões, Secretário da JF Arazede, Secretário da JF de Ereira e Tesoureiro da JF Seixo.-----

Executivo: Emílio Augusto Ferreira Torrão, Dulce Maria Melo Ferreira, José Jacírio Teixeira Veríssimo, Aurélio Manuel Mendes Soveral da Rocha e Alexandre Miguel Marques Pimentel Leal.

----- O PMAM, Fernando Jorge dos Ramos, deu início à reunião quando eram 15h15m. Saudou os presentes e disse: “Temos quórum e vamos dar início à nossa Assembleia”.-----

----- **Ponto 1. Período de Antes da Ordem do Dia.**-----

----- No período antes da Ordem do Dia e, como é habitual, nós temos a ata, da sessão ordinária de 29 de junho de 2018 e a ata da sessão extraordinária de 20 de julho de 2018. -----

----- Não havendo nenhuma alteração às mesmas, a ata da sessão ordinária de 29 de junho de 2018 e a ata da sessão extraordinária de 20 de julho de 2018, foram aprovadas por unanimidade de acordo com o estipulado no n.º 3 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo que refere: “Não participam na aprovação das atas os membros que não tenham estado presentes na reunião a que elas respeitam”.-----

----- Relativamente à listagem da correspondência recebida e expedida, para além da lista que vos foi facultada e que podem consultar a qualquer momento, há os habituais pedidos de substituição para esta reunião. Se quiserem consultar alguma dessa correspondência, estejam à vontade para o fazer no Secretariado da Assembleia Municipal.-----

----- Antes de procedermos à interrupção dos trabalhos uma saudação especial ao senhor Presidente da Câmara, aos funcionários que entretanto chegaram, ao público porque também é o responsável por estarmos aqui.-----

----- Uma informação suplementar que me pediram que desse e gostaria que todos os membros da Assembleia tomassem boa nota dela e que tem a ver com o seguinte: todos nós recebemos as senhas de presença por cheque, hoje cada vez mais é um procedimento, espero não ouvir nenhuma crítica de quem é bancário, mas pedem-me os serviços da Câmara, que cada um de nós se assim o entender, porque pode querer continuar a receber por cheque, mas para facilitar os procedimentos, enviasse o seu IBAN para o e-mail da Assembleia Municipal, para depois o nosso secretariado o remeter para os recursos humanos. Agradeço que o façam porque isso facilita os procedimentos.-----

----- Interrompo a sessão durante 3 minutos para apresentação de moções, requerimentos e outros documentos que queiram apresentar à Assembleia.”-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28*

----- **Os trabalhos foram suspensos durante 3 minutos.** -----

----- Retomou a palavra o PMAM que disse: “Depois desta pausa, vamos passar à intervenção dos membros da Assembleia Municipal que apresentaram desde, intervenções, moções e um requerimento. -----

----- Hoje mesmo, antes do período oficial de entrada das moções houve 6 moções que entraram, uma dos senhores Rui Almeida, Camilo Lourenço e António Ferreira da Bancada do PS, outra do senhor primeiro secretário Carlos Lucas da Bancada do PS, duas da senhora deputada Maria João Sobreiro da Bancada da Coligação Por Montemor Tudo e Sempre, outra da senhora deputada Lúcia Pagaimo da Bancada da Coligação Por Montemor Tudo e Sempre, outra do senhor Deputado Marcelo Ferreira da Bancada da Coligação Por Montemor Tudo e Sempre.

----- Foram ainda apresentados 6 requerimentos, quatro da senhora deputada Ana Cristina Jorge da Bancada da Coligação Por Montemor Tudo e Sempre, duas da senhora deputada Celeste Duarte da CDU.-----

----- Moção apresentada pelos membros Rui Almeida, Camilo Lourenço e António Ferreira – Moção de Louvor (PS) à Pereirense, Ana Sofia Fernandes Figo Letra, atleta da Casa do Benfica do Concelho de Montemor-o-Velho, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 01, e que foi aprovada por unanimidade. -----

----- Moção apresentada pelo primeiro secretário Carlos Lucas da Bancada do PS - Moção de Congratulação de aniversário a diversas associações do concelho, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 02, e que foi aprovada por unanimidade.-----

----- Pediu a palavra o membro Maria João Sobreiro (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) dizendo o seguinte: “Daquilo que ouvi, penso que o senhor secretário terá mencionado a FIRA – Filarmónica de Instrução e Recreio de Abrunheira, mas eles fizeram o aniversário, salvo erro no início de junho, já houve sessão da Assembleia posteriormente a essa data e julgo que o senhor secretário já o referiu, estou na dúvida, mas é melhor verificar”. -----

----- Requerimento apresentado pelo membro Celeste Duarte (CDU) – corte de árvores nas margens da Estrada Nacional 111 desde Tentúgal a Quinhendros conforme documento anexo à presente ata, sob o número 03.-----

----- Requerimento apresentado pelo membro Celeste Duarte (CDU) – Postura municipal que regula o trânsito – locais de estacionamento de veículos na rua Dr. José Galvão, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 04.-----

----- Moção apresentada pelo membro Maria João Sobreiro (Coligação Por Montemor Tudo

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28*

e Sempre) – Moção de parabéns e continuação de êxitos a diversas associações, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 05, e que foi aprovada por unanimidade.-----

----- Moção apresentada pelo membro Maria João Sobreiro (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) – Moção de congratulações pela comemoração do aniversário do Atlético Clube Montemorense, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 06, e que foi aprovada por unanimidade. -----

----- Moção apresentada pelo membro Lídia Pagaimo (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) – Moção de Congratulações ao canoísta Fernando Pimenta, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 07, e que foi aprovada por unanimidade.-----

----- Requerimento apresentado pelo membro Ana Cristina Jorge (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) – 2º. Pedido de marcação de reunião com a APA, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 08.-----

----- Usou da palavra o PMAM dizendo o seguinte: “Muito obrigado senhora deputada. Eu só a interrompi porque esse requerimento é dirigido a mim e como todos os senhores deputados municipais devem ter percebido exatamente na lista da correspondência recebida e expedida na reunião a seguir à Assembleia de 30 de abril, pedi imediatamente uma reunião com carácter de urgência. Até agora não obtivemos resposta mas isso não invalida que eu hoje mesmo, antes de sair desta reunião, dê andamento a este requerimento, porque o que eu posso fazer é pedir reuniões, se não me respondem, não posso ter a reunião como todos pretendemos. Muito obrigado, pode continuar”.-----

----- Retomou a palavra o membro Ana Cristina Jorge que disse: “Compreendemos a sua razão, aquilo que queremos é que continue a insistir, basicamente a ideia é essa. Não é pedir uma vez, é pedir as vezes que forem necessárias até obter a resposta. -----

----- Requerimento apresentado pelo membro Ana Cristina Jorge (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) – Pedido à Câmara Municipal – consulta de processo de aquisição de viaturas ligeiras, pesadas e maquinaria variada, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 09.-----

----- Requerimento apresentado pelo membro Ana Cristina Jorge (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) – Pedido à Câmara Municipal – relatório de avaliação da visita dos diferentes técnicos à ponte da Lavariz, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 10. -----

----- Requerimento apresentado pelo membro Ana Cristina Jorge (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) – Pedido à Câmara Municipal – madeira resultante do corte de árvores na EN

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28*

111, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 11.-----

----- Moção apresentada pelo membro Marcelo Ferreira (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) – Moção de agradecimento ao 1º. Sargento António Manuel Domingues Carpinteiro, conforme documento anexo à presente ata, sob o número 12, e que foi aprovada por unanimidade.-----

----- Seguidamente passou-se ao período de intervenções.-----

----- O PMAM deu a palavra ao PJF de Arazede, Eusébio Campo que disse: “A minha intervenção tem a ver com um agradecimento muito especial a todas as coletividades da freguesia de Arazede, a todas as Associações, porque todas participaram de uma forma bastante intensa nas atividades da freguesia e do concelho. -----

----- Um agradecimento especial ao Grupo Desportivo Os Águias porque teve a “fatia de leão” referente às Festas da Vila de Arazede, no apoio que deu à Freguesia num trail que teve 500 atletas e que teve participantes de todo o país, continente e ilhas, para além do trabalho que vai fazendo na formação em todos escalões, venho dar uma nota de agradecimento e que se perceba realmente a dimensão que o clube tem e aquilo que representa para nós, para a freguesia e para o concelho.-----

----- Também um agradecimento às outras que têm uma grande importância, quando o seu trabalho, a sua dedicação, o seu voluntariado, levam mais um atleta da freguesia de Arazede, com formação na AFA, que neste momento integrou os trabalhos da seleção nacional de hóquei em patins, a Rute Jorge, que será um orgulho para todos nós. A partir do dia 8 de outubro, fará parte da seleção nacional de hóquei. Deixo um abraço a ela e à família e parabéns à AFA pelo trabalho desenvolvido no hóquei que neste caso é a segunda atleta a representar as cores nacionais.-----

----- Dizer ainda que todos estamos atentos e certamente não deixaremos passar estes sucessos despercebidos.-----

----- Também congratular-me pelo facto de um Arazedense, Professor Veríssimo ter sido nomeado e estar num cargo muito importante, sendo para mim sempre um orgulho quando alguém da minha freguesia atinge determinados patamares, sendo um exemplo quando se estimula o conhecimento, a competência e a valorização pessoal, certamente ambicionamos que depois as nossas pessoas, atinjam determinados patamares. É nesse sentido que faço aqui essa nota importante para mim.-----

----- Também dar uma nota, porque tenho que ser coerente com as minhas afirmações. No

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28*

início deste mandato fiz um desafio ao senhor Presidente da Câmara, no sentido de nós sermos diferenciadores no concelho em várias áreas. Fico satisfeito por no início deste ano letivo, haver aqui uma diferenciação no pré-escolar, congratulo-me por todo o esforço que a Câmara e o Agrupamento fez, para conciliar o aspeto letivo e não letivo nas atividades, para termos a natação e yoga e o arranque do início do ano letivo com funcionários do quadro nos três jardins-de-infância na freguesia de Arazede. Congratular-me que a diferenciação tem que começar a ser evidente, neste caso foi evidente. Um agradecimento aos serviços que operacionalizaram este Programa, à Dr^a. Carla Soares em particular e, portanto, um agradecimento que obviamente é para o senhor Presidente da Câmara que é o líder de toda a equipa.-----

----- O desafio que eu tenho e disse isso ontem na Assembleia de Freguesia, é que eu numa próxima Assembleia venha elogiar o Município por ser diferenciador noutras áreas que certamente gostava de elogiar, em termos de empreendedorismo, da fixação de empresas na zona de Arazede”.-----

----- O PMAM deu a palavra ao membro António Torres (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: “Gostava de colocar aqui três questões, que se prendem precisamente com a minha freguesia.-----

----- A primeira tem a ver que no passado dia 19 de agosto, nas Comemorações da elevação de Pereira a Vila e na tomada de leitura dos órgãos representativos e por parte do senhor Presidente da Câmara, não podendo estar presente como todos sabemos, esteve o senhor adjunto Rui Santos, conterrâneo, que fez uma observação que na semana seguinte a essa data, iria ser colocado a concurso, o projeto do início das obras do Posto Médico da Vila de Pereira. Segundo vim a saber, efetivamente esse projeto já foi lançado, mas praticamente com um mês após a data da comunicação do referido membro. Acho que o ato em si, era merecedor de eventualmente ser transmitido algo em concreto, não eventualmente quase que possa dizer uma inverdade sobre uma questão tão importante para a Vila de Pereira. Por isso, se puder eventualmente saber em que moldes é que está a questão do projeto do Posto Médico. Sei que já foi posto a concurso mas, saber em que moldes as coisas possam avançar. -----

----- A outra questão que eu gostava de colocar, tem a ver com a estrada que já mais que uma vez foi referida nesta Assembleia, mais concretamente a estrada que vai de Formoselha até à rotunda da Vila de Pereira, que é da concessão da APA. O senhor Presidente em função do caderno eleitoral ou das promessas eleitorais que terá feito, assume perfeitamente que não intervencionaria aquela via.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28

----- Entretanto, não sendo aquilo uma via pública, verifiquei que há uma série de iluminação pública decorrente que vai desde a Ponte de Formoselha até à cortada que vai para Santo Varão. Penso eu que, não sendo uma via pública e tendo ali a questão de eletricidade pública, eventualmente quem possa suportar ou quem possa ser da responsabilidade, do respetivo consumo daquela energia. -----

----- Se eventualmente essa situação estiver correta, faço aqui um pedido, que continue então no seguimento de Santo Varão para Pereira e até à rotunda da entrada da Vila de Pereira, a iluminação possa ser feita em toda aquela extensão. Por isso, gostava de colocar essa questão e, eventualmente também, tentar esclarecer o porquê dessa mesma iluminação. -----

----- Por último, uma questão que julgo que já terá sido focada há bastante tempo e que tem a ver com as faixas de combustão ou faixas de segurança que existem através dos terrenos onde as estradas municipais e regionais possam passar e, no caso concreto aqui, a estrada que vai de Pereira aos Casais Velhos e os próprios Casais Velhos em si. Sei que já houve reuniões com o responsável da Proteção Civil sobre as faixas de combustão da segurança, perceber até que ponto essas situações estão a ser tratadas e se eventualmente a Proteção Civil e a GNR terão feito já as respetivas diligências no sentido de poder questionar e notificar os proprietários para os respetivos arranjos, porque eu passo lá todos os dias e, em determinadas zonas daquela estrada, sinto que de um momento para o outro poderei ser uma das vítimas como sucedeu em Pedrógão Grande e em Castanheira de Pera. -----

----- E, não é depois do mal feito que se vão pedir responsabilidades a quem de direito. ----

----- São estas questões que queria colocar e se houver resposta às mesmas, puder novamente intervir nesse sentido”.-----

----- O PMAM deu a palavra ao membro Maria João Sobreiro (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: “Tenho aqui algumas questões. A primeira tem a ver com o senhor Presidente da Assembleia e tem a ver com a questão do direito que os eleitos locais têm ao subsídio de transporte, que veio mencionado no parecer que foi pedido por V. Ex^a e, de facto, os boletins de itinerário continuam sem aparecer para nós preenchermos e gostaríamos de saber, uma vez que foi um direito que foi clarificado no parecer que se pediu, como é que está essa situação?-----

----- Queria também questionar o senhor Presidente pelo facto de perceber porque é que o Dr. Pedro Machado, por ocasião do dia 8 de setembro, não recebeu o convite formal da Câmara Municipal, para vir receber a Medalha de Honra? -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28*

----- Também perceber e questionar porque é que a Medalha que foi entregue ao Dr. Pedro Machado e com certeza também ao Fernando Pimenta, porque foram as duas Medalhas de Honra, o porquê destas Medalhas não terem cumprido o que está previsto no Regulamento, neste caso no Capítulo III, artº. 9º.-----

----- De facto não falei com o Fernando Pimenta porque até tenho vergonha de lhe perguntar uma coisa dessas, mas com o Dr. Pedro Machado falámos com ele e detetamos essa situação. Acho que, existindo Regulamento e penso que até foi este executivo que promoveu esse Regulamento de atribuição deste tipo de Medalhas, para além disso, foi votado por unanimidade na Câmara a atribuição a estas duas pessoas das Medalhas de Honra, pelo que não percebo porque é que as pessoas recebem uma Medalha igual às outras, como os outros receberam e isto não é em desfavor de ninguém, não entendam isso, mas uma Medalha de Honra, é uma Medalha de Honra, igual às outras, apenas escrito por trás Medalha de Honra, quando tem trâmites e tem questões e condicionantes próprios de Medalha de Honra e com dignidade de uma Medalha de Honra. Esta também era uma questão que gostava de ver esclarecida.-----

----- Outra situação que tem a ver com o seguinte: Nós pedimos ao senhor Presidente a oportunidade de podermos verificar todo o processo que tinha que ver com o Plano Inovador de Combate ao Insucesso Escolar e de facto a Coligação consultou o processo e pretende esclarecer o seguinte:-----

----- Os prestadores de serviços que constam deste processo foram escolhidos pelo senhor Presidente da Câmara? No texto da fundamentação do convite para apresentação de proposta para a prestação de serviços de Psicologia, lemos o seguinte, passo a citar: “Mais se informa que tendo em conta o mercado existente, a experiência profissional, a formação adquirida na área da técnica e por indicações superiores, será convidado o seguinte técnico” e lá indica o técnico. Contudo, pela análise feita ao processo, não consta o currículo da técnica, não consta qualquer documento que habilita tal técnica a exercer aquela função da sua atividade profissional e a nossa questão é: como é que sabia o Presidente da Câmara no que diz respeito a esta área da Psicologia, que a técnica escolhida e contratada por ajuste direto, possuía licenciatura em Psicologia? E o porquê de não existir o currículo da técnica neste processo?-----

----- Para já são estas as questões, depois peço que, caso necessite, possa esclarecimentos às respostas do senhor Presidente.-----

----- Voltou a usar da palavra o PMAM dizendo: “Só para a questão que me foi diretamente endereçada e que tem a ver com o subsídio de transporte. Como sabe os membros da Comissão

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28*

Permanente, nós discutimos isso e decidimos que eu pediria um parecer, parecer esse que veio. O que está decidido e deliberado e será assim, é que a partir da data em que esse parecer chegou serão pagos os subsídios de transporte dos membros da Assembleia. A questão é a forma como o vamos fazer e como sabe também não estava cabimentada essa despesa relativamente a esse aspeto. Estou a articular isso com a Câmara, de qualquer maneira, mesmo que não seja pago durante este ano, nós teremos que preencher esses subsídios de transporte para que fique como dívida, mas isso será pago uma vez esclarecido esse processo, a partir da data em que fui informado porque, como se lembra, nós próprios tivemos essa discussão e, havia até membros da Comissão permanente que achavam que não havia direito. Está a ser criado um normativo que será distribuído a todos os membros da Assembleia Municipal com o respetivo subsídio de transporte pedido. -----

----- Como sabe, eu em regra, valido tudo o que V. Ex^{as}. me dizem que fazem em termo da Assembleia. Naturalmente que terá que haver uma assunção da responsabilidade da parte de cada um de nós, que diz que veio àquela reunião e que fez aqueles quilómetros e que isso seja estabelecido. Portanto, esse procedimento será efetuado e realizado assim que o tivermos”. ---

----- O PMAM deu a palavra ao membro Maria João Sobreiro (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) dizendo o seguinte: “O senhor Presidente estava a falar e eu estava a pensar que, uma vez que vem aqui uma revisão ao orçamento, se isto já não poderia ter sido incluído também nessa revisão, eventualmente”. -----

----- O PMAM deu a palavra ao membro Bruno Ferrão (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre), que disse: “Esta é a primeira Assembleia Municipal depois do período de férias. Deixo votos que o descanso merecido tenha sido revigorante e que o retornar dos trabalhos se desenrole de forma positiva e antes de mais, a fim de pôr termo a assuntos transatos, o repto aqui deixado na última Assembleia Municipal, era simples e direto. Senhor Presidente da Assembleia Municipal, estaria nas nossas consciências, agir em conformidade ou cedermos ao conluio partidário? É com tristeza, mas registando que sentimos o seu tropeço. -----

----- Senhor Presidente permita-me que coloque duas questões ao executivo municipal: a primeira na área da saúde, bem sabendo que extravasa a competência do executivo, a prestação de cuidados médicos pelo Serviço Nacional de Saúde no Concelho, cabe ainda assim ao executivo pugnar pelas boas condições de acesso à saúde da sua população. Ora, é do conhecimento público que os utentes da Carapinheira estão em vias de ficarem sem os seus dois médicos e desde já fica o nosso reconhecimento pelos anos de bom serviço que prestaram à comunidade,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28*

mas a sua aposentação irá criar uma lacuna na prestação de serviços de saúde. Estará já a criar, pois o agendamento de consultas foi suspenso e apenas estão a ser disponibilizadas as consultas marcadas no próprio dia. Voltámos atrás no tempo. Voltámos ao tempo que se acordava de madrugada para apanhar vez no doutor. Ao tempo em que conseguir ser consultado, era um privilégio dos mais disponíveis ou ao tempo em que o Serviço Nacional de Saúde era trocado pelo médico particular, por ineficiente ou inexistente. -----

----- Senhor Presidente da Câmara Municipal, Dr. Emílio Torrão, já tem conhecimento desta situação e de que forma pensa atuar para resolver este problema? -----

----- Senhor Presidente permita-me mais uma questão e que tem que ver com a alimentação dos nossos alunos. Em termos de competências, a Câmara Municipal é responsável por acionar mecanismos de fornecimento de refeições aos alunos do nosso Concelho. -----

----- Chegou ao nosso conhecimento que a prestação desses serviços tem sido deficiente, nomeadamente na Escola Básica do Viso. Senhor Presidente, as refeições apresentadas, não têm qualidade. A sopa é um caldo, a carne é escassa e o peixe idem. Quando estamos a lidar com crianças de cinco e seis anos, que estão a ter as suas primeiras experiências fora do seu lar, é preciso ter atenção especial, na qualidade de serviço que lhes é proporcionado. É por isso, que o convido a ir ver com os seus próprios olhos, as refeições escolares dos nossos alunos, pois as fotografias que nos fizeram chegar são preocupantes e deixam-nos num estado de aflição. -----

----- Senhor Presidente, hoje mesmo, o representante dos pais foi barrado pela empresa responsável pela alimentação por alegadamente não estar higienizado, isto é simplificando, não tinha touca e bata, elementos que deveria a própria empresa ter fornecido ao representante dos pais. Simples atos impeditivos para quem de direito ver o que os seus filhos comem. Uma restrição aos nossos direitos, liberdades e garantias inconcebível. -----

----- Senhor Presidente, isto é grave! E não somos os primeiros a alertá-lo para esta situação preocupante, pois a Comissão de Pais já o fez e a resposta que recebe aos inúmeros e-mails enviados é que a Câmara está atenta à situação. Não chega! É preciso atuar! É preciso dar qualidade a quem dela precisa! -----

----- Senhor Presidente, não são vídeos promocionais com sorrisos de circunstância que dão às nossas crianças a força para uma melhor e maior aprendizagem. É preciso alimentá-las adequadamente, independentemente do seu estatuto social, territorial e cultural".-----

----- O PMAM deu a palavra ao membro Ana Cristina Jorge (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: "A primeira intervenção que quero fazer é relativamente ao ofício que recebi

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28*

da Assembleia Municipal sobre as questões que coloquei na última Assembleia ordinária. Um dos meus requerimentos já tem a ver com o que é aqui dito. Efetivamente o Pontão da Lavariz foi visitado por vários técnicos e portanto, nós pretendemos saber qual é o resultado por escrito dessa visita, o que é que apraz dizer a essas entidades sobre esse Pontão. -----

----- Quero aqui dizer que, quando eu pedi aqui à Câmara Municipal, se havia algo em relação à denominada estrada do campo, onde estamos cansados de saber que existe uma via que é da Câmara Municipal e que por acaso até é a que está em pior estado, é impressionante mas é verdade, e depois diz aqui a certa altura “não se percebendo exatamente o pretendido”. O que pretendíamos saber exatamente é que não há nada, não se passa nada e, portanto, era isso que queríamos aqui ver explanado. Passo a esclarecer aquilo que eu queria saber é que não se passa nada relativamente a isso e tenho dúvidas que algum dia se passará, mas isso fica para outra altura.- -----

----- Relativamente à questão do amianto da EB 2,3 da Carapineira, provavelmente terá que ser um dia a Câmara a resolver esta questão quando passarmos à descentralização e os edifícios passarem todos para as Câmaras Municipais, vai ter que se preocupar com esta matéria. -----

----- Relativamente às intervenções, uma delas é sobre o corte das árvores na E.N. 111 e passo a ler: A Bancada da Coligação Por Montemor Tudo e Sempre (PPD/PSD-CDS/PP) da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho, através do seu membro Ana Cristina da Silva Jorge e tendo conhecimento do corte indiscriminado de árvores na estrada nacional 111, motivo de vários contatos para a Câmara Municipal com reclamações de munícipes e outros cidadãos que se indignaram com a falta de sensibilidade ambiental, estratégica e planeamento nesta ação promovida por esta Câmara. Lamentamos que não tenha havido um estudo cuidado, relativo a esta matéria. Tal ação denota uma ausência de conhecimento ambiental e respeito por um conjunto diversificado de espécies florestais de grande importância, particularmente espécies de folha caduca tão importantes e cada vez mais raras no nosso território. -----

----- Uma boa parte dessas árvores, para além do valor estético e de sombreamento desta via, que não punham em causa qualquer situação crítica, relativamente a incêndios ou demais perigos, por se tratar fundamentalmente de folhosas, eram fundamentais no suporte de encostas e taludes, que para além do referido suportavam os terrenos, evitando a erosão e arrastamento dos solos e encostas, provocado sobretudo pelas chuvas, deixando estas encostas vulneráveis aos fatores naturais.-----

----- Continuamos a verificar uma falta de conhecimento e alheamento desta, como de outras

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28*

matérias, que empobrecem a riqueza e o património do Concelho, o que muito lamentamos. --

----- Tenho algumas questões a fazer ao senhor Presidente da Câmara e têm a ver essencialmente com o seguinte:-----

----- Um - Qual o valor gasto pela Câmara Municipal na aquisição da viatura de combate a incêndios florestais, viatura pesada recentemente adquirida para a Proteção Civil Municipal?---

----- Dois – Qual a utilização dessa viatura até ao momento? Qual o número e tipo de intervenções realizadas?-----

----- Três – Quantas viaturas tem a Proteção Civil?-----

----- Quatro – Quantos Sapadores tem a Proteção Civil?-----

----- Cinco – Qual o seu horário de trabalho?-----

----- Seis – Quantas viaturas têm os Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Velho? Se o senhor Presidente tem conhecimento desta questão; se me sabe dar essa resposta.-----

----- Sete – Tendo em consideração que existe apenas uma equipa de Sapadores Florestais no Município e que já existe uma viatura de intervenção direta para além de todas as outras que estão afetas à Proteção Civil e sabendo que seria necessário a equipa para a possibilidade de saída, como pretendia fazê-lo?-----

----- Dar nota também que para conduzir esta nova viatura, será necessário condutor de pesados.-----

----- Oito – Será que a principal função desta viatura é estar em exposição nas Festas Concelhias, mesmo sabendo que nesse período e estávamos em época crítica de incêndios rurais?-----

----- Nove – Não seria mais eficiente a aplicação de um apoio àqueles que diretamente combatem os incêndios, à semelhança da proposta dos nossos Vereadores que o senhor Presidente rejeitou pela segunda vez?-----

----- O PMAM deu a palavra ao membro Marcelo Ferreira (PPD/PSD-CDS/PP) que disse: “Quero começar por falar da limpeza das bermas das estradas do nosso Concelho e não vou falar das estradas que pertencem à APA, porque já sabemos que essas não estão no programa eleitoral, mas as estradas que são da responsabilidade da Câmara Municipal. Dou exemplo de duas da minha freguesia: a estrada 341 na reta de Formoselha à entrada do nosso Concelho e a estrada municipal 604 à entrada do nosso Concelho que vem de Figueiró do Campo e podia dar exemplos de outras estradas do nosso Concelho. A vegetação, canas, ramos, vêm para a estrada e os veículos para circular vêm para o eixo da via para contornar os obstáculos.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28*

----- A Junta de Freguesia questionada diz que o corta-silvas da Câmara, na semana de máquinas não consegue chegar a todo o lado, porque são só dois dias. Não se compreende. ----

----- O Concelho não tem só a estrada nacional 111, porque nessa estrada andam máquinas quase todas as semanas a fazer limpezas e eu já não solicito que façam a faixa de segurança de 10 metros obrigatória, basta cortar um metro para se poder circular em segurança. Também penso que o problema não é falta de máquinas porque como se viu na última Feira do Ano, a Câmara está bem apetrechada, estiveram em exposição. -----

----- Em relação à faixa de segurança, queria também saber se a Câmara tomou alguma medida, em relação aos eucaliptos que estão junto à zona industrial, inclusive onde está a funcionar um ginásio, estão em cima das instalações. -----

----- Também questionar o senhor Presidente da Câmara, se tomou alguma medida perante a APA, sobre o desassoreamento do rio Mondego que está a acontecer no Concelho de Coimbra. Gastarem-se 4 milhões para tirar a areia do rio de um lado e voltar a por outra vez a areia no leito do rio, a jusante do Açude. É um atentado público. -----

----- Todos sabemos que o rio precisava de ser desassoreado também a jusante de Coimbra e não de levar areia para tapar buracos.-----

----- Coimbra está a resolver o seu problema e a empurrar o problema para o nosso Concelho. Quando vier o inverno, a areia vem por aí abaixo e somos nós que sofremos as consequências, porque o leito do rio fica com menos capacidade para aguentar, visto estar cheio de areia. -----

----- Outra questão é sobre os Transportes Escolares. Na Freguesia de Santo Varão, a Cruz Vermelha é que está a prestar os serviços, só que não tem capacidade para levar os alunos todos. Há crianças que ficam à espera que a carrinha volte outra vez. Quando se faz o concurso, acho que se deve ver se tem capacidade de fazer o serviço completo”.-----

----- O PMAM deu a palavra ao membro Albertina Jorge (PS) que disse: “Começo por dizer que ontem fui apanhada de surpresa, daí a minha intervenção mas, fiquei muito agradada, quando de manhã tinha a televisão ligada e me estava a arranjar e vejo em rodapé o nome de Montemor-o-Velho por 30 iniciativas culturais. Fiquei bastante satisfeita, quando depois de um verão onde tantas iniciativas levaram tão longe o nome de Montemor-o-Velho e, foram tantas que eu nem sequer vou referi-las todas, vou deixar parte para o meu colega de Bancada Camilo Lourenço, porque efetivamente foram muitas, ter visto mias uma vez o nome de Montemor-o-Velho a passar na televisão e saber que nesta semana estão a decorrer trinta iniciativas culturais, que são dignas de registo e que levam Montemor-o-Velho por esse país fora, só por aí e eu peço

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28

desculpa pela minha ignorância, porque não tive tempo de estar a apurar muito mais, mas não posso deixar de referir, já sabem que eu normalmente digo o que me vai na alma, o facto de ter visto pela positiva mais as iniciativas. Essencialmente, quando nós tínhamos saído de uma Feira de Ano que foi um sucesso, diga-se que é feira, que são festas ou não, a verdade é que é o momento de encontro por excelência das pessoas deste Concelho, da vida cultural deste Concelho, foi um sucesso de enchente de pessoas que além de trazerem pessoas de fora, movimentam todas as associações, juntas de freguesia, estão todas de parabéns, grupos culturais, de dança, de cantares, que não sendo exatamente associações, são a fonte viva deste Concelho e que ajudam muito nestas festas. -----

----- Portanto, não posso deixar de realçar com agrado esta efeméride, este evento e fazer votos que continue a ser um sucesso porque são uma mais-valia para o Concelho de Montemor-o-Velho, a nível cultural, a nível económico. Acho que, quem vem a Montemor-o-Velho nessa altura ou que quem ouve falar de Montemor-o-Velho, se calhar esquece-se um bocadinho daquela anedota de D. Afonso Henriques que passa pelo país inteiro e não conhece e quando chega a Montemor o consegue identificar. -----

----- Também temos e, não quero deixar de realçar, o sucesso que foi a “Mesa da Bairrada ao Mondego” com toda a parte gastronómica, com a colaboração da ADELO que terá que ser realçada, com os senhores Presidentes de Câmara que faziam parte desta Mesa, mas onde Montemor-o-Velho tinha um papel de realce com o seu arroz, com a sua lampreia e com o Castelo de Montemor-o-Velho em posição de realce. -----

----- Podemos ainda chegar à loucura com tudo isso e se continuarmos com muitas iniciativas dessas, mas se eu não critiquei quando estavam a criticar e não fiz comentários e nem sequer quando elogiaram, porque também já tivemos alguém da Bancada do PPD/PSD-CDS/PP que até elogiou e até na parte da Cultura e portanto dispense os comentários. Aquilo que é mau eu ouvi, aquilo que é bom também ouvi e também agradeço que ouçam a minha intervenção da mesma maneira. -----

----- Por ultimo, alguém falou dos transportes, é claro que há coisas boas, há coisas menos boas. Eu própria reclamei enquanto munícipe junto da Moisés e dei conhecimento disso à Câmara, mas enquanto munícipe, nunca usei a minha posição de deputada municipal, porque nem sempre as transportadoras ou quem concorre, aqui a Moisés tem o monopólio, não há nada a fazer, nem sempre cumpre o que deve cumprir e neste caso houve alguma necessidade de acertos de horários que não estavam a correr bem, possivelmente com outras coisas também

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28*

não será, mas a verdade é que continuamos com a Câmara que fez o esforço e continuou, de colocar horários que fossem compatíveis com o horário escolar das crianças. -----

----- Para além disso e também me apraz, já o tenho dito fora deste âmbito, noutros fóruns com o ensino obrigatório até ao 12.º ano, também a comparticipação dos transportes a 100% até ao 12.º, que é o ensino obrigatório. -----

----- Também é de realçar isso. É a primeira vez que acontece, estamos no início do ano letivo, de certeza absoluta que ao final de uma semana, estamos na segunda semana, poderá haver ainda coisas para afinar, mas também me apraz registar, saber disto, mesmo algumas coisas dos transportes e acusamos facilmente a Câmara, mas a Câmara nem sempre tem conhecimento sequer das coisas, porque quando faz os concursos e quando contrata, é com base que se faça um serviço e se não se cumprir e não se avisar a Câmara na altura certa, ela nem sequer sabe. Temos de ter essa noção e de realçar este aspeto e, eu realço enquanto munícipe e enquanto deputada municipal, esta componente dos horários e também de ter sido alargada a comparticipação a 100% até ao 12.º ano, porque efetivamente, a escolaridade obrigatória já não é só até ao 9.º. -----

----- O senhor Vereador mostrou-me o folheto sobre o Ano Europeu do Património Cultural – Jornadas Europeias do Património, deve ter sido isto que eu vi, estava desatenta, foi preciso ver na televisão e eu sou do Concelho de Montemor-o-Velho mas, ainda bem que passou, porque de facto estamos no mapa da cultura, estamos no mapa de Portugal e era isso mesmo que eu queria realçar e os restantes eventos que foram muitos felizmente, tivemos um verão cheio pela positiva, vou deixar para o meu colega de Bancada Camilo Lourenço”. -----

----- O PMAM deu a palavra ao membro Camilo Lourenço (PS) que disse: “Na senda do que dizia a minha colega de Bancada, Dr.ª Albertina Jorge, foi um Verão e, foram umas últimas semanas em cheio aqui em Montemor. Assim sendo, a Bancada do Partido Socialista não pode deixar de dar destaque a isso mesmo. Além das iniciativas que a Dr.ª Albertina já falou, houve também o Campeonato do Mundo de Pesca que se realizou no nosso concelho, 22 países em disputa, mais de 300 participantes, isto demonstra bem a energia do nosso concelho e do executivo que está à frente deste município. Para não falar também naqueles mesmos dias e enquanto decorria a Feira do Ano e as Festas Concelhias, a própria prova em Homenagem a Alves Barbosa, que contou este ano com maior número de participantes desde a sua criação e afirma-se cada vez mais no calendário nacional como uma prova de referência. Isso mesmo foi reconhecido pela Federação Portuguesa de Ciclismo. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28*

----- De realçar ainda o Festival Forte, que é também já uma marca de Montemor, provavelmente é o maior evento cultural ou um dos maiores eventos culturais que aqui se faz com projeção internacional e portanto afirma-se desta forma Montemor e o Concelho de Montemor. E assim, não podemos deixar de dar destaque a todas as instituições públicas e privadas que ajudaram a que estes eventos fossem uma realidade, todos quase em simultâneo, isto obviamente traz notoriedade para quem está por trás dessas instituições e obviamente também demonstra a energia, a vivacidade e a alegria de quem está no executivo deste Concelho. -----

----- Um bem-haja e que continue assim por muitos anos”.-----

----- O PMAM deu a palavra ao membro Celeste Duarte (CDU) que disse: -----

----- “Nós na CDU e no PCP também gostamos e muito de festas e iniciativas culturais e por isso louvamos o executivo camarário pelas iniciativas realizadas. No entanto, o município não pode ser apenas uma Comissão de Festas gigantesca e por isso há aqui coisas que parecendo pequenas e parecendo que não têm importância, de facto, são de extrema importância e passo a enumerar apenas algumas: -----

----- Nós já há mais de três anos a esta parte, vimo-nos confrontados com o aumento do preço da água e uma das razões era o estado calamitoso em que estava a rede de abastecimento, as perdas extraordinárias que vimos em relatórios importantes e que era preciso resolver e acho muito bem. No entanto, eu tenho para dizer e apenas na minha rua que é uma rua pequena e de pouca importância, tive duas perdas de água durante pelo menos um mês e meio, depois de vários telefonemas para os serviços em causa e, lamento que assim seja, até pela importância deste bem fundamental que é a água e o desperdício lamentável que aqui ocorreu. -----

----- Três anos e tal a pagar a água ao dobro, já merecia isto. Eu sei que daqui a pouco já não trazemos este problema à Assembleia Municipal, vamos levar isto a outro lado e também se calhar é uma das razões pela qual às vezes se criam estes caminhos. -----

----- Ponto número dois: Limpeza da Vila – Acho que todos que caminhamos nesta Vila que eu tanto gosto e gostamos todos, lamentamos todos os dias o estado em que está a limpeza desta terra e aqueles que nos visitam e que nós gostamos tanto de os ter cá nas festas, gostam das iniciativas, gostam das festas, mas não quero que digam lá fora que isto está assim tão sujo, tão mal. Os serviços de limpeza são externos à Câmara não cumprem quanto a mim e quanto a muita gente que comenta connosco, não cumprem os objetivos e a necessidade da limpeza. A

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28*

APACDM dá uma ajuda importantíssima, não sei o que é que seria se assim não fosse, mas é insuficiente. Nós vemos aí umas coisas que não percebo muito bem, porque não é a minha área, vemos aí uns sopradores que espalham as folhas de um sítio para o outro, andam por cima dos carros por todo o lado, não me parece que isso seja um bom serviço, não sei se é ou não, não é a minha área como digo, mas à vista de leigo não me parece importante, não me parece que seja suficiente. -----

----- Depois, temos o problema eterno das escadas rolantes. Não sei se foram mal projetadas ou não, sei que estão ali, que era importante que funcionassem e é preciso resolver esta situação. -----

----- Agora uma coisa muito importante e que é muito séria também e, que eu para além desta intervenção que vou fazer aqui, peço ao senhor Presidente consoante as respostas que venha a obter, poder voltar a falar sobre este assunto e trata-se da descentralização de competências para os municípios. -----

----- Tendo em conta que os municípios até ao dia 15 tinham que se pronunciar a não ser naquele ofício do senhor Ministro, mas que não tem forma de Lei, tinham que se pronunciar sobre se não quisessem aderir já em 2019, tinham que o dizer à DGAL até ao dia 15. Perante o silêncio, enquanto membro da Assembleia Municipal, não tenho qualquer conhecimento sobre isto, pergunto ao senhor Presidente da Assembleia se sabe alguma coisa sobre este assunto e não sabendo, endereço a mesma questão ao senhor Presidente da Câmara. -----

----- Sobre isto e, mediante as respostas que obtiver, eu gostaria de voltar a intervir.” -----

----- Usou da palavra o PMAM que disse: “Na minha perspetiva de cidadão e membro desta Assembleia e não propriamente como Presidente, porque enquanto Presidente tenho que representar a Assembleia no seu todo e, nesse sentido, agradeço ter trazido este assunto à Assembleia. Certamente que o senhor Presidente da Câmara dará nota do processo, mas como percebeu e pela informação que foi dada aos líderes de Bancada, eu diria que esse processo está “em banho-maria”, mas essa é a minha opinião, mas há questões depois mais concretas que, certamente o senhor Presidente da Câmara não deixará de dar conhecimento porque, de facto, em última instância compete-nos a nós validar as propostas apresentadas pela Câmara. Como não há nenhuma proposta, suponho que não teremos que validar nada, mas devemos estar atentos a esse procedimento. -----

----- Senhores deputados, senhoras deputadas municipais, nós temos a nossa ordem de trabalhos. Diz o nosso Regimento que o Período antes da Ordem do Dia, é 1h00m, levamos já

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28

1h20m, não quer dizer que o vamos ultrapassar, quer dizer que por motivos regimentais, se estiverem de acordo, como habitualmente, passamos ao n.º 2 da OT. -----

----- O Senhor Presidente dará informações sobre as questões que hoje já lhe foram aqui colocadas e mais algumas que ele entender e, depois, eu darei novamente a palavra à Assembleia para o que julgar pertinente.” -----

----- **Ponto 2. Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara, nos termos da alínea c), nº 2, do artº 25º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação.** -----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “Vou passar a responder, se o senhor Presidente da Assembleia Municipal permitir, da seguinte forma: aquilo que tem natureza política respondo de imediato, o que for de natureza técnica, chamarei os técnicos para responder.-----

----- Relativamente à questão colocada pela deputada senhora Celeste Duarte – corte de árvores e tudo o que tem a ver com a Proteção Civil, este assunto, também foi abordado por outros senhores deputados, dar nota que o corte das árvores foi feito segundo a legislação em vigor, segundo um folheto que distribuimos e que é aplicável para todas as pessoas, nomeadamente também para a Câmara Municipal, nomeadamente com passos e todo o tipo de árvores que têm de ser abatidas e de que forma.-----

----- Quanto à madeira, encontra-se toda depositada nos serviços da Proteção Civil, após ter sido cortada pela serração de Arazede e está lá depositada, tendo alguma já sido utilizada na Feira do Ano, nomeadamente no stand “A Colmeia” feito pela Proteção Civil. -----

----- Em relação à Postura Municipal quanto aos locais de estacionamento, não podia estar mais de acordo com a Drª. Celeste Duarte. Eu não gosto de discriminações. O princípio da igualdade é para ser respeitado pela Câmara Municipal e pelas Autoridades. Não gosto que alguns sejam multados e outros não. Terá naturalmente acesso à Postura Municipal quando assim o entender, basta solicitar aos serviços ou vir aos serviços e ela ser-lhe-á dada. A Postura tem que ser reformulada concordo, mas não concordo nada com essas discriminações, aliás eu próprio já fui vítima dessas mesmas discriminações, porque efetivamente há pessoas que eu não sei como é que regem as suas funções.-----

----- Quanto à consulta aos processos, pedida pela deputa Ana Cristina Jorge, quando quiser, aliás não é preciso eu dar autorização, estão autorizados mesmo antes de fazer a pergunta. Os senhores deputados municipais podem aparecer quando quiserem. A minha gestão é

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28*

transparente e todos os colaboradores da Câmara têm permissão para facultar aos deputados municipais e aos Vereadores todos os processos sem qualquer restrição, exceto aquilo que diz respeito à privacidade e à proteção de dados respeitantes a processos individuais e outras coisas que são restritas. -----

----- Portanto, senhores deputados quando quiserem não precisam de vir aqui à Assembleia pedir, podem consultar. -----

----- Quanto à questão do relatório técnico, a Chefe de Divisão de Ambiente e Obras Municipais, Eng.^a Isabel Quinteiro pode facultar também, mas depois ela irá explicar. -----

----- Quero agradecer ao senhor Presidente da Junta de Arazede, Eusébio Campos no sentido de lhe dizer que os elogios que faz à Câmara, faço também à Junta, no sentido de que a Junta de Freguesia de Arazede funciona em equipa com a Câmara de uma forma responsável, séria e competente e fora de politiquices. -----

----- Quanto à questão do senhor deputado António Torres, a questão do meu adjunto ter dito isto ou aquilo, é perfeitamente natural. Podia ter sido eu a dizer porque eu também sou “enganado pelos serviços”. Os serviços às vezes dão-me uma informação e depois por qualquer razão imprevista para os próprios serviços, aquilo não foi lançado naquele dia, foi lançado noutro dia. Posso dar-lhe a informação que o concurso do Posto Médico foi lançado, ficou deserto, não houve concorrentes, está novamente em concurso e, portanto, a situação está nesse ponto. O senhor Adjunto não mentiu. Funcionou com a informação que lhe deram. -----

----- Quanto à questão das estradas do campo, eu já disse aqui, não faz parte do meu compromisso eleitoral, não falo sobre as mesmas, não falo sobre o assunto. Mas sobre a eletricidade, nada obsta que eu não vou mexer em iluminação pública, não vou mexer em nada disso, aquilo que está, está, não me interessa. Eu sei o que pretende, percebo o alcance da sua intervenção, mas já lhe disse que não falarei sobre isso, não faz parte dos meus compromissos eleitorais. Eu candidatei-me à Câmara Municipal com um caderno eleitoral. Tenho grande dificuldade em cumprir o meu caderno eleitoral, não tenho a capacidade de cumprir o caderno eleitoral da oposição. Se puder cumprio, se não puder não cumprio. Gostaria muito de vos ajudar e de cumprir também o vosso caderno eleitoral, mas não posso. -----

----- Faixas de gestão de combustão, não sei o que são, sei o que são faixas de gestão de combustível e, nessa perspetiva quero-lhe dizer que nós cumprimos a Lei e aquilo que fazemos é tão simples quanto isto: notificamos as pessoas e a seguir notificamos a GNR, porque é esse o procedimento, para que a GNR faça o levantamento dos autos desde que as pessoas não

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28*

cumpram.-----

----- Na questão dos Casais Velhos, isto das faixas de gestão de combustível, não tenho aqui a informação do ponto da situação, mas aquilo que eu sei é por todo o Concelho e estou bastante agradado, a população respondeu muito favoravelmente e estou muito orgulhoso da população de Montemor-o-Velho, que contrariamente a alguns Concelhos, respondeu muito favoravelmente. Não deixo de elogiar os serviços de Proteção Civil e também a GNR na sensibilização que fizeram junto das populações e provavelmente por isso também elas responderam afirmativamente. -----

----- Relativamente à questão da senhora deputada Maria João Sobreiro, sobre a questão do insucesso escolar, fizemos um caderno de encargos, há currículos que nos são facultados, um deles seria da senhora que se candidatou e já fui informado que esse currículo lamentavelmente não se encontra junto ao processo, é preciso perceber, mas ele existe porque eu já o vi. Por qualquer razão ele não está junto ao processo, mas irá averiguar-se. A senhora declara sob compromisso de honra que cumpre determinados requisitos e nessa perspetiva, também lhe posso dizer e para abreviar, porque sei que pode querer fazer a pergunta a seguir, adianto já a resposta, sei que entre ela e a Ordem dos Psicólogos existe um diferendo, um litígio e eu em conversa com ela, disse-lhe que não teria nada a ver com isso e ela de bom senso, decidiu rescindir o contrato connosco unilateralmente e nós também lhe demos essa rescisão, também por mútuo acordo, porque efetivamente ela de bom senso, decidiu não transportar o diferendo que ela tem com a Ordem dos Psicólogos para a Câmara Municipal. Nessa perspetiva, não tenho nada a dizer da senhora, aliás o que eu sei, ela tinha uma grande empatia com os jovens e com as pessoas com quem lidou, até deixou uma boa imagem, lamento é que efetivamente existisse esse diferendo e que eu não soubesse. Também lho pude transmitir e disse-lhe que fiquei desagradado com a situação e ela nessa perspetiva reagiu comigo da melhor forma, com hombridade, com elevação e decidiu rescindir. Ponto final está contratada outra, está resolvido o problema. Se quiserem continuar com o assunto, podem continuar de outra forma, eu o que tenho a dizer é isto. -----

----- Em relação à questão do senhor deputado Bruno Ferrão - Saúde, não sabia disso. Estou-lhe a dizer e a admitir. Muito agradeço a sua intervenção. Irei dar indicações aos serviços para sensibilizar a nova diretora do Centro de Saúde para a importância das consultas na freguesia da Carapinheira e em todas as freguesias como sempre fiz. É o que posso fazer, não tenho competências na área da Saúde. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28*

----- Depois irei responder à senhora deputada Maria Celeste, a minha opinião sobre isto, sobre as competências que podem vir a ser delegadas e que toda a gente já sabe que eu sou contra. -----

----- Relativamente à alimentação dos alunos, nós sabemos que o representante dos pais e também sabemos quem é, está a reclamar e são bem-vindas as reclamações. Nós pagamos, temos o direito de ser bem servidos. Também chamarei aqui a senhora responsável pela Educação, para esclarecer os senhores deputados sobre este assunto, com a permissão do senhor Presidente da Assembleia. -----

----- Em relação à intervenção da senhora deputada Ana Cristina Jorge, sobre o Pontão da Lavariz, já me manifestei. -----

----- Quanto ao amianto nas escolas concordarei consigo, estou disponível para concordar consigo, vai sobrar provavelmente para o município de Montemor-o-Velho, espero é que venham as verbas necessárias para proceder à sua substituição. Com todo o gosto o faremos, porque acho que é da máxima importância. -----

----- Quanto ao corte das árvores, já expressei a minha posição. Aqui, não é uma questão de sensibilidade ambiental. Eu gostaria de apelar aos senhores deputados que conheçam a Lei, se não conhecem, numa mesinha ao lado deste salão, há um folheto emitido pela Proteção Civil, sobre as regras das faixas de gestão de combustível, sobre o corte e abate de árvores. Nessa perspetiva foi feito o que legalmente se impõe fazer. -----

----- Quanto à questão da viatura pesada de combate a incêndios – vou responder a todas as questões sobre este assunto. Nós damos 105.000€ à Associação dos Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Velho, penso que é dinheiro suficiente para a comparticipação do município, já que é uma Associação de índole privada. A questão da viatura nada tem a ver com os Bombeiros, tem a ver com um incêndio da Portela. As pessoas que estão comigo nesta sala e que andaram comigo, provavelmente os senhores deputados não andaram comigo e não sabem aquilo que aconteceu, mas eu vou reportar, não têm obrigação de saber. -----

----- Eu andei a apagar o incêndio na Portela com ramos de árvores, eu e algumas pessoas que estão aqui presentes nesta sala Porquê? Porque fui quatro vezes ao Comando Operacional e, como era de Leiria, só olhava para o Palácio de São Marcos e mesmo os meios pesados contratados pelo município de Montemor-o-Velho, estavam a ser forçadamente desviados para proteção ao Palácio de São Marcos, contra a minha posição. É evidente que cedi uma máquina para proteger o Palácio de São Marcos das cinco que contratamos e tínhamos operacionais e

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28*

andamos nós, eu próprio incluído, a apagar o incêndio de raminho na mão, conjuntamente com um agricultor de Tentúgal que andou com uma cisterna e com a nossa carrinha da Proteção Civil. Porquê? Isto é muito simples, não tem nada de extraordinário. Isto provavelmente não vos dizem mas eu que sou uma pessoa que gosto de ir para o terreno, sei. Como as viaturas e bem, dos Bombeiros estão adstritas ao Comando do CODIS e portanto é ele que manda, é ele que destina as viaturas. Eu fui pedir quatro vezes a intervenção de uma viatura desta natureza nesse incêndio, porque o incêndio estava a passar para uma floresta que iria imediatamente atacar as casas da Portela e, nesse mesmo momento com um raminho na mão a apagar incêndio, decidi que ia comprar uma viatura. Custou 35.000,00€. É uma viatura que tem pouco uso, foi importada para os Bombeiros Voluntários de Miranda do Douro e que não foi utilizada por eles e, nós e bem, aproveitamos essa mesma viatura e neste momento, porque nas viaturas de Proteção Civil, quem manda é o Presidente da Câmara. Agora já não vai precisar provavelmente de andar tanto tempo de “raminho na mão” e vai ter a sua própria viatura com autonomia. -----

----- Posso-lhe dizer que nessa operação, a viatura de Proteção Civil que tem uma limitação notória de 500 litros, foi 10 vezes carregar água e portanto com esta de 3.000 litros, será muito mais fácil. Essa é a razão senhora deputada para a compra e aquisição. Pode ser discutível, mas as opções são minhas, eu assumo-as. Agora, no dia em que todos os deputados e toda a gente for participar no combate aos incêndios e vir aquilo que eu vi e sentir a população da Portela como eu senti, em risco, de certeza que tomará a mesma decisão que eu.-----

----- Quanto aos Sapadores, quanto ao número de máquinas, terei todo o gosto em facultar esses dados, ou então basta consultar os processos. Poderei dizer todas uma a uma, mas estaria aqui, porque sei de cor, porque sou o responsável e como responsável sei a disponibilidade de cada uma delas, mas estaria aqui a perder muito tempo. Quando quiser essa lista é-lhe facultada, basta solicitar aos serviços, ou quando vier ver os outros processos, basta solicitar que lhe será facultada ou então, ser-lhe-á facultada por escrito, não tem problema nenhum.---

----- Em relação à ajuda aos Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Velho, eu não tenho nenhuma razão de queixa deles. Para além dos 105.000,00€, nós ainda damos prestações suplementares ou apoios extraordinários. Perante aquilo que eu conheço dos outros Concelhos, penso que as coisas estão razoavelmente bem dentro das necessidades e, portanto, eu não tenho razão de queixa deles.-----

----- Quanto às estradas do Concelho que são reclamadas pelo senhor Marcelo Ferreira, lamento que ainda haja problemas, não vejo que sejam muito graves nas que referenciou. Aquilo

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28

que me referencia é uma coisa diferente, que é a questão das bermas. -----
----- Como citou a intervenção na Assembleia de Freguesia, o senhor Presidente da Junta de Freguesia teve a oportunidade de dizer que estavam com dificuldades na aplicação e, essa manutenção é feita pela Junta, na questão da monda química que felizmente ou infelizmente não vou comentar, foi decidido assim pelo Parlamento e portanto há umas certas limitações e há problemas com as Juntas, muito tem a ver com a monda química que nos está a atrapalhar muito, porque quando podíamos usar os produtos químicos ou os fitofármacos, tínhamos maior tempo de preservação das bermas. Agora é cortar hoje, passado uma semana está tudo igual. -
----- Também dar-lhe nota que o senhor Presidente da Junta deve ter informado que de 8 a 13 de outubro vai haver nova intervenção das máquinas da Câmara na sua freguesia e onde eu espero que esses problemas sejam resolvidos.-----
----- Quanto à questão do desassoreamento do rio Mondego – Fui dos primeiros a levantar essa questão, fui informar-me à APA e solicitava que os senhores deputados municipais nessa visita que pretendem fazer à APA, peçam também esclarecimentos sobre esta matéria. Agradecia muito porque eu próprio fiz críticas severas à gestão da APA deste processo. Eu não posso fazer mais do que críticas e disse-lhes que iria responsabilizá-los publicamente, porque eu fui o primeiro autarca a levantar este problema na APA. Particpei numa reunião da APA em conjunto com o empreiteiro que está a fazer a obra, com os fiscais e com todos os responsáveis, com o Eng.º Proença, toda essa gente e provavelmente vão-se surpreender, peçam também que esteja presente o Eng.º Proença nessa reunião que fizerem, porque vão surpreender-se com a posição dele. Também podem-lhe perguntar qual foi a posição do senhor Presidente da Câmara, porque eu assumi-me como jurista e, já agora fazer também um pedido de desculpa, ele não precisa, mas provavelmente o pedido da APA está atrasado porque a senhora Diretora vai ser substituída e esse impasse poderá ser a razão do atraso na marcação da reunião e a última Diretora da APA disse-me “o senhor de jurista já tem muito pouco, já é mais engenheiro do que jurista”, porque eu fui ao detalhe nas críticas que fiz. É evidente que estava muito mais bem informado do que algumas pessoas pensam sobre aquilo. Bem informado e documentado com fotografias, tecnicamente e quando quiserem eu posso falar sobre o assunto em concreto. ----
----- Também dizer-lhes que o problema não se vai colocar já nestes próximos anos, pode-se colocar futuramente. Espero que a medida tenha sido acertada, aquilo que eles fizeram naquele local, mas não é assim também tão grave como possam imaginar, mas estou preocupado e transmiti isso. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28*

----- Quanto à questão da Cruz Vermelha e dos alunos, pelo que sei, há horários desfasados e para que não haja dúvidas, pela primeira vez nesta Câmara, a Cruz Vermelha já presta serviços e, foi sujeita a uma consulta prévia no âmbito da contratação pública e ganhou. Cumpre o caderno de encargos e não podemos estar a criticá-los. Nós programámos esses transportes em horários desfasados. Aquilo que o senhor diz que é uma coisa má, é programado por nós.-----

----- Também lhe quero dizer, se formos contratar uma carreira, é muito fácil falar, agora gerir uma Câmara e ter resultados financeiros positivos, é preciso ter algum cuidado, porque se formos contratar uma carreira pura e dura, uma carreira especial para levar aquela quantidade de alunos, o custo preço por aluno é exorbitante.-----

----- Quanto às questões colocadas pela senhora deputada Celeste Duarte, relativamente ao município como comissão de Festas, é uma perspetiva, nós promovemos Cultura, promovemos o comércio local e a economia local, benditas Comissões de Festas.-----

----- Em relação ao aumento do preço de água, já foi há muitos anos, mas concordo consigo na questão das ruturas e é por isso que nós pretendemos criar a intermunicipal na expectativa que esses problemas sejam resolvidos de uma forma mais célere.-----

----- Aquilo que sei é que temos cerca de 15, 20 ruturas diárias, é a herança que temos, a Celeste tem razão, não estou a discordar de si. Gostaria de ter outro tipo de disponibilidade para resolver esses problemas.-----

----- Quanto à questão da limpeza da Vila, não concordo consigo, concordo em muitas coisas, mas não concordo com esta. É evidente que após os eventos, a Vila está suja, é normal e demora um bocadinho mais a recompor-se.-----

----- Quanto às escadas rolantes, concordo com o que disse e já inventei todas as possíveis soluções, já chamei toda a gente, mas aquilo é efetivamente um “cancro”, porque dado o nível freático, de humidade da zona, o material elétrico não é compatível com humidade. Não vale a pena! Por mais que se tente é uma questão estrutural que não consigo resolver.-----

----- O município já teve tantos gastos em obras suplementares nas escadas rolantes e sem conseguir resolver nada.-----

----- Quanto à questão da descentralização, a posição da Câmara é muito simples. Por aquilo que sei, sou contra. Também os nossos Vereadores não estão muito do agrado da posição, foi aquilo que me transmitiram. Nós não tomamos posição como irá explicar melhor a Dr^a. Andreia Lopes, Chefe de Divisão de Administração Geral e Finanças.-----

----- O PMAM deu a palavra à responsável pela área da Educação, Dr^a. Carla Soares para

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28*

prestar os esclarecimentos quanto ao fornecimento das refeições, que disse: “Nós estamos com atenção a isso. Este ano, o município duplicou o valor da refeição, o que foi feito em caderno de encargos. O valor médio de refeição é de 2,50€, estamos alerta. Respondemos a esse pai que nos mandou um único e-mail, ao contrário do que foi dito de que enviou diversos e-mails.-----

----- Posso dizer que, com certeza vocês viram as fotografias, que também nos chegaram a nós, ao lado de um dos pratos estava um tabuleiro cheio de comida que acabou por ir para o lixo. --- -----

----- Estamos a aferir essa situação, aliás respondemos hoje a esse pai a resposta que foi dada pela empresa. O que vos quero dizer e, como algumas pessoas que me conhecem sabem, eu vou aos locais, também já fui ao Agrupamento de Escolas e estamos a aferir estas situações. O nosso dever é, se pagamos, queremos ser bem fornecidos. O que se passou, pode ter sido uma questão de empratamento. -----

----- Nós estamos a fazer os possíveis para que corra tudo bem.-----

----- Em relação aos transportes e como o senhor Presidente já disse, foi feita uma consulta prévia em relação a Pereira, a Cruz Vermelha ganhou. Nós fizemos os horários desfasados porque a Cruz Vermelha faz dois tipos de transportes: os meninos do 2º. e 3º. ciclo e os do 1º ciclo, sendo certo que os do 2º. e 3º. ciclo entram às 8,30 horas e os do 1º ciclo que só entram às 9,00 horas não vão no mesmo transporte, vão mais tarde para não ficarem tanto tempo à espera”.-----

----- O PMAM deu a palavra à Chefe de Divisão de Ambiente e Obras Municipais, Engª. Isabel Quinteiro que disse: “Relativamente às questões colocadas, nós não temos o relatório técnico sobre o Pontão da Lavariz porque a APA é que o pediu ao LNEC. Na altura contratou os serviços do LNEC para fazer esse relatório e foram dadas instruções no local para a Câmara colaborar com a colocação da sinalização que eles entenderam ser suficiente para acautelar todas as questões de perigo. No entanto, eu própria irei, se o senhor Presidente assim o entender, solicitar que nos seja enviado o relatório técnico para vos distribuir. -----

----- Relativamente ao Centro de Saúde de Pereira, o lançamento do primeiro processo de concurso, foi aberto no dia 11 de julho de 2018 e foi encerrado no dia 2 de agosto de 2018. Foi feita uma consulta prévia, porque o valor do procedimento não impunha que fosse feito de outra forma. Como não recebemos propostas, decidimos lançar um procedimento de concurso público, o qual foi aberto no dia 20 de setembro de 2018 e tem receção de propostas até 20 de outubro de 2018”.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28*

----- O PMAM deu a palavra à Chefe de Divisão de Administração Geral e Finanças, Dr^a. Andreia Lopes que disse: “Relativamente à questão colocada pela senhora deputada Celeste Duarte, apenas de referir que efetivamente nós chegamos a ponderar face àquilo que constava da Lei 50/2018 e foi inclusivamente uma das informações que o senhor Presidente prestou em duas reuniões do executivo municipal, esta questão da transferência e da aceitação das competências para o município. Não obstante a estratégia que iria ou não ser implementada, deparamo-nos com várias informações e várias circulares, nomeadamente da DGAL, da ANMP e do Ministério da Administração Interna que vem tem dizer com toda a lógica, se me permitem fazer tal apreciação, que efetivamente os municípios e as comunidades intermunicipais, estariam dispensadas de fazer esta comunicação de deliberações, no prazo estipulado na referida Lei. -----

----- Isto porque efetivamente a Lei é vaga, não diz qual é a forma, os meios, quer financeiros, quer em termos de recursos humanos e portanto terão que existir diplomas sectoriais onde ficará espero eu, esclarecido efetivamente em que termos serão feitas estas transferências de competências. -----

----- Por isso, nós entendemos que não havia nada para deliberar porque efetivamente não há nada para comunicar. Este último ofício foi também remetido à Assembleia Municipal, no qual consta esta posição”. -----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “Só para complementar e não tinha que o prestar porque não é das minhas competências, eu tenho conhecimento via senhor Presidente da Associação Nacional de Municípios que nos alertou e eu retransmito esse alerta porque o Governo está a lançar continuamente vários diplomas sectoriais e já estão a ser lançados, alguns assuntos que já estão fechados e é preciso ter a máxima atenção a essas questões. -----

----- Peço a todos os senhores deputados o estudo efetivo dessas matérias, porque vão ser muito prementes as questões e os debates no futuro, mas ainda estamos muito no início e mantém-se a posição que a senhora Dr^a. Andreia Lopes aqui assumiu”. -----

----- Pediu a palavra o membro Celeste Duarte (CDU) que disse: “Senhor Presidente, eu sempre quis acreditar que o senhor era contra, até porque numa moção apresentada aqui pela CDU a 27 de fevereiro de 2017, o senhor disse claramente que quanto a esta questão, que o então deputado Ricardo Brites tinha apresentado, gostava de dizer que concordava com a moção, concordava e subscrevia integralmente o conteúdo da moção...agora isto não me deixa tranquila, o que a Dr^a. Andreia acabou de referir não me deixa tranquila, porque eu conheci o

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28*

ofício, eu conheci todas essas orientações, o que é certo é que, em letra de Lei continua a dizer-se que tinha que ser até ao dia 15 e não foi por acaso que muitas Câmaras se pronunciaram já contra. -----

----- Por outro lado, queria que aqui ficasse garantido, que esta questão seja qual for a decisão da Câmara, não deixasse de ser discutida e tratada na Assembleia Municipal, porque a não ser assim eu trago já aqui preparada uma deliberação para ser aqui discutida e aprovada. Portanto, eu quero que fique aqui garantido que esta questão vai ser discutida em Assembleia Municipal, porque não se compreende e está a acontecer isso noutros municípios que uma coisa desta importância não baixe à Assembleia Municipal. -----

----- Se até discutimos a cedência de instalações para provas e outros, e bem, uma coisa desta natureza tem que forçosamente vir à Assembleia Municipal e eu quero ter essa garantia”. -----

----- Pediu a palavra o Presidente da Câmara que disse: “Dr^a. Celeste, a minha posição mantém-se e não farei nada sem previamente ser presente ao executivo e à Assembleia Municipal. Há só uma “*nuance*” na minha posição que pode mudar e tenho a certeza que vou obter a sua concordância, que é na questão do património, nomeadamente o Castelo, dos monumentos, se puder ficar com eles de imediato e o mais rápido possível fico com eles. Se eu tiver que assumir uma posição parcelar, assumo-a de imediato. Gostaria também de obter o vosso conforto nessa perspetiva, porque na realidade os monumentos nacionais estão a ser preservados pelo município, os financiamentos dos projetos comunitários na comparticipação privada nacional, estão a ser assumidas pelo município e mal seria se nós não tomássemos conta do nosso Castelo, do Convento dos Anjos e de outros monumentos nacionais, só nessa parte”.-

----- Usou da palavra o PMAM que disse: “Sim, porque a outra, se há municípios a fazer isso estão a cometer uma ilegalidade, porque é à Assembleia Municipal que compete validar a proposta da Câmara ou não. A proposta compete, de facto, à Câmara, a competência para aceitar as delegações é da Assembleia Municipal. Será sempre assim”. -----

-----O PMAM deu a palavra ao membro Ana Cristina Jorge (Coligação por Montemor Tudo e Sempre) que disse: “É efetivamente para ir de encontro àquilo que a deputada Celeste disse relativamente ao estacionamento aqui na Vila de Montemor. De facto nós também já tínhamos debatido essa questão e eu própria também me acuso, também já tenho estacionado aqui por uns momentos, mas o que se tem verificado, é que há pessoas que parece que já têm lugares cativos em determinados espaços, que são espaços pedonais, que são espaços de lazer. Ainda bem que isso foi falado, porque há que definir muito bem estas questões, porque depois são

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28*

sempre os mesmos carros que estão nos mesmos sítios e o município como entidade responsável tem que determinar se põe lá um P de Parque e todos nós estacionamos, porque temos todos os mesmos direitos ou então se de facto fala com as pessoas que estacionam lá diariamente e dizem: “peço desculpa, há ali um Parque gratuito, ao lado do mercado municipal, se faz favor não estaciona aqui”, inclusivamente eu se sistematicamente tiver o meu carro estacionado num sítio destes e alguém da Câmara me disser eu até agradeço “muito bem, tem toda a razão, de facto não é correto, apesar de estar à sombra, não é correto”.-----

----- Relativamente à questão da EN 111, que o senhor Presidente da Câmara disse que se cumpriu a legislação em vigor. Aquilo que lhe pergunto é relativamente às outras estradas e às camarárias, se de facto está a haver este trabalho? Ainda há pouco ouvimos que em algumas vias, pelos vistos a situação é muito mais preocupante do que nesta via, na minha perspetiva e aquilo que nós queremos saber é os trabalhos que estão a ser feitos então nas outras vias. ----

----- Depois, em relação ao gastar 35.000,00€ numa viatura, é como o senhor diz foi uma questão de opção. Gastar 35.000,00€ numa viatura que o senhor achou por bem, o senhor efetivamente decidiu, eu pergunto-lhe se este ano ela já foi utilizada, espero bem que não, porque se não foi é bom sinal, é sinal que não houve nada grave. De qualquer das formas não nos podemos esquecer que as viaturas se vão degradando e é preciso perceber quem é que faz o quê. Temos os nossos Bombeiros Voluntários. A minha dúvida é, quererá o senhor Presidente ter também um grupo de Sapadores? Um grupo de Proteção Civil? Eu perguntei ao senhor Presidente quantas pessoas eram as da Proteção Civil, eu acho que são quatro, mas como ele não me respondeu e também não me respondeu a outras coisas, que depois eu farei por escrito para depois me responder, não vamos estar aqui com mais delongas nem a alongar os trabalhos e como o senhor disse que tem tantas máquinas na Proteção Civil, que estaria aqui toda a tarde a elencá-las, eu até lhe pergunto: será que estas quatro pessoas são suficientes? Elas têm o horário de funcionário público? Estão de prevenção 24 horas?-----

----- Era este tipo de coisas que eu queria perceber, porque realmente o Corpo de Bombeiros não sei quantos elementos tem, eu até perguntei ao senhor como edil do município se saberia esses números, mas basta serem voluntários para certamente serem muitos e volto aqui a salientar, daquilo que me parece, também o Parque dos Bombeiros Voluntários já não estará muito novo, mas senhor Presidente digo-lhe, eles estão sempre de prevenção e quem nos defende das intempéries e quem nos socorre dos acidentes, quem está de prevenção 24 horas? Daquilo que eu sei, são os Bombeiros Voluntários e portanto não é por acaso que são

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28*

denominados “Soldados da Paz” e realmente são e merecem da parte da nossa Bancada toda a atenção e se pudermos encontrar aqui boas estratégias, bom trabalho e bom equilíbrio para que todos funcionem de forma harmoniosa, essa é a nossa ideia e julgo que os nossos Bombeiros aqui, estão um bocadinho depauperados em relação aos outros municípios, com outras infraestruturas e com outro parque, não diria automóvel, mas de ambulâncias e de carros de combate, etc”.....

-----O PMAM deu a palavra ao membro Maria João Sobreiro (Coligação por Montemor Tudo e Sempre) que disse: “Em relação ao assunto que eu coloquei ao senhor Presidente da Câmara, como é normal ele não respondeu diretamente àquilo que eu questionei. Então, eu volto a questionar e como o senhor diz que é sempre a favor da transparência e para si é tudo transparente, então também seja transparente connosco, é esse repto que lhe deixo, que é, uma vez que mencionou que havia um diferendo entre a técnica e a Ordem dos Psicólogos, saber que diferendo era esse? Foi a Câmara que incutiu este Plano com dinheiros de todos nós, dinheiro que vem da CIM, portanto nós queremos saber se de facto esta pessoa está habilitada para exercer as funções ou não? Porque é que não responde senhor Presidente? Custa-lhe tanto dizer a verdade? Então não sabe nada sobre esse assunto? Não responde!-----

----- Tenho mais umas perguntas para lhe fazer! Sabe também o senhor Presidente da Câmara que o marido da sua Chefe de Gabinete também está a exercer funções neste Projeto, na qualidade de Fisioterapeuta?” -----

----- Interrompeu o PMAM que disse: “Só uma questão senhora deputada, senhor Presidente da Câmara. Evidentemente a senhora deputada faz as perguntas, eu darei a palavra ao senhor Presidente para ele dar as respostas. Não estamos ainda numa questão de pergunta/resposta. Pode fazer as perguntas que quiser e entender e o senhor Presidente responderá as que quiser e entender”. -----

----- Retomou a palavra o membro Maria João Sobreiro (Coligação por Montemor Tudo e Sempre) que disse: “Muito obrigada senhor Presidente por me deixar continuar a fazer a minha intervenção, até porque de facto eu gostaria que estas questões fossem respondidas pelo senhor Presidente da Câmara a toda a Assembleia e questionar também se acha normais, éticos, dignos, estes atos face ao Plano de Prevenção de Risco de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas que foi aprovado na reunião de Câmara extraordinária de 25 de junho? E se tais atos se coadunam com o regime de transparência e seriedade que tanto apregoa a todos nós?--- -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28*

----- Em relação ao ponto 2, tenho aqui uma questão também que já frisei mais que uma vez e volta a frisar, que tem a ver com a situação dos cães eutanasiados no nosso Concelho. Se verificarmos na informação escrita, no período a que ela se refere, foram 19 cães capturados e 19 cães eutanasiados, portanto os que entram terminam com a sua vida. Tendo em conta a alteração de Lei que houve muito recente, eu gostaria que nos pudessem ceder, as informações que mencionam o motivo da eutanásia que eles sofrem? Gostaria de perceber isso.-----

----- Ainda aqui sobre a informação escrita, sobre especificamente o Conselho Municipal da Juventude de Montemor-o-Velho, do qual eu faço parte por intermédio da Assembleia Municipal, gostaria de questionar porque é que eu enquanto membro desse Conselho Municipal da Juventude, não fui convidada por qualquer meio, mais formal ou menos formal, para estar presente no dia 27 a 29 de julho no 1.º Acampamento da Juventude que teve lugar na Freguesia da Ereira?-----

----- Queria também referir que o senhor Presidente da Câmara não me respondeu à questão do Dr. Pedro Machado, sobre a Medalha de Honra. -----

----- Outra questão tem a ver com a prestação de serviços que esta autarquia paga, que são 14.400,00€ mais IVA, a uma empresa que faz o Team Building à Câmara Municipal. Questiono se a estas atividades que são para os funcionários, penso eu que sejam, gostaria de saber que tipo de atividades que eles fazem para custarem tanto dinheiro, porque acho que é essencial mantermos os funcionários motivados, agora não se dá dinheiro aos Bombeiros, não se dá dinheiro a isto, não se dá dinheiro àquilo e depois gasta 14.400,00€+IVA a distrair as pessoas, a passear de autocarro, também menos um bocadinho. As coisas são como elas são, já para não falar de pessoas que empregam sem estarem habilitadas para o efeito”.-----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “Quanto à questão da Drª. Celeste Duarte, pode estar descansada porque nada será feito sem vir à Assembleia. -----

----- Quanto à questão dos lugares cativos reclamados pela senhora deputada Ana Cristina Jorge, eu não posso concordar mais consigo, como concordo com a deputada Celeste Duarte, só não concordo é que seja a Câmara a ir resolver os problemas junto das pessoas. Eu ainda não ganhei nenhuma farda da GNR para poder fazer isso. O que fazemos é comunicar à GNR todos os dias recorrentemente comunicamos à GNR, aliás recebi aqui o novo Comandante da GNR e disse-lhe que era preciso ver a questão do estacionamento na Vila. As pessoas que estavam presentes sabem disso, pois eu também não gosto nada dessa situação mas não posso é vestir a farda da GNR. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28*

----- Quanto à questão da divergência, há uma grande confusão por parte da deputada Ana Cristina Jorge, mais uma vez mal informada sobre o papel da Proteção Civil. O papel da Proteção Civil é um, o papel dos Bombeiros Voluntários é outro. Ponto final, não há aqui misturas. Há efetivamente confluência de atuações. -----

----- Já de agora e para que fique informada, 80% das primeiras intervenções foram debeladas pelos Sapadores Florestais do Município de Montemor-o-Velho, no ano em curso. --

----- Quero-lhe dizer também que todas as pessoas que estão atrás de mim e todas as pessoas da logística municipal, estão convocados para voluntários para a Proteção Civil e daí que toda a gente possa conduzir as tais famosas máquinas e viaturas. -----

----- Portanto, não são só aqueles quatro Sapadores, porque alguém vos informou mal, que conduzem as viaturas.-----

----- Mais, os nossos Sapadores conduzem todas as viaturas, conduzem todas as viaturas pesadas e mais do que isso, temos outros dois colaboradores que têm carta para conduzir todas as viaturas, exceto veículos de passageiros de transportes coletivos, mesmo aquelas que não estão na Proteção Civil e por isso estão no município e já foram a concurso com este executivo.

----- Respondendo ao membro Maria João Sobreiro (Coligação Mais por Montemor) e relativamente a: -----

----- À questão do diferendo da senhora Psicóloga com a sua Ordem, prende-se com a sua carteira profissional, com o estágio e com as qualificações que tem que ter para obter essa carteira. Há um diferendo e eu disse à senhora, não quero envolver-me nessa guerra e portanto a senhora resolve e ela resolveu, portanto para mim o assunto está resolvido, se quiser ir mais à frente faça favor. Como ela declarou sob compromisso de honra no Caderno de Encargos as coisas, faça favor de avançar mais, mas assumo por escrito que é a senhora que vai avançar contra a senhora. Eu sinto-me satisfeito com a postura da senhora e percebo o diferendo que ela tem minimamente, mas é um problema que pode esclarecer com ela, porque a conhece muito bem. Eu não vou estar aqui a revelar porque é um assunto dela e é um assunto que me transcende. -----

----- Quanto à questão do marido da minha chefe de gabinete, Dr^a. Diana Andrade e penso que o senhor se chama Fábio, eu não contratei nenhum Fábio para a Câmara Municipal. Contratei uma empresa chamada Peróneo, que é de uma pessoa aqui presente e muita cara a V. Ex^a. Portanto, eu contratei uma empresa Peróneo, eu não tenho nenhum contrato com esse senhor, eu não mando na empresa, nem sequer tenho essa pretensão e penso que há aqui

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28*

peessoas presentes que sabem que eu não mando nessa empresa. Eu não contratei nenhum Fábio, nem nenhum marido da minha chefe de Gabinete, lamento informá-la. E já de agora, consultou os processos e acho muito lamentável e de muito mau gosto que não tenha dito isto na sua intervenção. -----

----- Quanto à questão dos princípios éticos da corrupção e dos indícios que levanta, não sei o que quer dizer. Diga claramente, sou corrupto porque contratei a empresa Peróneo? Sou corrupto? Eu ainda não percebi isso! Mas lamento dizer-lhe não sou corrupto porque tenho o melhor relacionamento com a empresa Peróneo! Faz um elevado serviço! Estou muito orgulhoso de uma empresa que eu recomendei para a visita da CIM como empresa exemplar, porque é uma das grandes empresas deste Concelho e que devia ser vista pelas pessoas que vieram visitar as grandes empresas deste Concelho, a par da Sia e a parte de outras grandes empresas eu recomendei a empresa Peróneo. Não tenho nada a ver com a gestão da mesma empresa, tenho muito orgulho no trabalho que é feito e por isso, na Câmara Municipal trabalham os melhores e que fazem melhor preço. Se fazem melhor preço e são melhores, eu estou satisfeito. -----

----- Quanto à questão dos cães eutanasiados, na verdade é um lamento que eu faço, concordo consigo, mas as adoções nem sempre são viáveis e nessa perspetiva foram eutanasiados, mas também é já um não assunto. A partir de agora não mais podemos eutanasiar e ainda bem que isso não é mais possível. -----

----- Lamento essa questão que me refere que não foi convidada para o evento da Ereira, que estiveram lá presentes outros. Por acaso estranhei a sua ausência. Eu vou averiguar, porque efetivamente não sei porque é que isso aconteceu, mas como deve perceber eu não ando a controlar o correio da Câmara, nem ando a controlar essas situações. Lamento e peço desculpa mesmo sem saber se tenho alguma culpa nisso, porque eu nunca queria afastá-la desse convite.

----- Quanto à questão do Dr. Pedro Machado, eu tinha essa resposta guardada e vou dar esta resposta informal, recebemos o e-mail, a Medalha cumpre os requisitos, levou banho de ouro, só tinha uma falha que a empresa assumiu. Nós fizemos a contratação da Medalha, a Medalha está banhada/dourada a ouro velho e portanto a única coisa que falta é a fita que foi muito bem referenciado. Já pedimos a Medalha ao Dr. Pedro Machado e já a corrigimos, porque efetivamente falta a fita e a empresa assumiu o erro. Eu próprio não me apercebi disso e portanto há erros, estão assumidos, a empresa assumiu e pediu desculpa. -----

----- Quanto à questão do Team Building, lamento sinceramente V. Ex^{as}, critiquem uma coisa

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28*

que não sabem o que é e, lamento que não tenham a curiosidade de saber o que é e nessa perspectiva quero-vos dizer que o Team Building não é uma viagem de autocarro e uma diversão como V. Ex^{as} aqui dizem, é um momento de formação, é um momento motivacional, é uma operação que é feita nas melhores empresas deste país e em todas as grandes empresas deste país e vou-vos dizer que custa 240,00€ por pessoa, com estadia de 3 dias.-----

----- Para comparação, quando quiserem podem ir aos recursos humanos e verificar que, em média, as formações que são pagas custam 400,00€, 500,00€ por um dia. Formações que não são feitas da forma que é feito o Team Building que são feitas com 200, 300 pessoas e que custam esse valor por pessoa um dia. É uma opção do executivo, podem criticar, têm todo o direito de criticar, posso-vos dizer que irei continuar a fazer o Team Building, enquanto aqui estiver, porque se há coisa que resultou em prol do conhecimento que os funcionários têm uns dos outros e das próprias lideranças e da sua própria motivação de descoberta de coisas que nós temos no nosso município e no nosso Concelho, eu sou a favor da continuação do Team Building e vou continuar a promovê-lo enquanto for Presidente da Câmara, mesmo que os senhores sejam contra, mesmo que os senhores façam todas as denúncias do mundo, porque no dia em que vocês forem, vão perceber o que eu estou a dizer”.-----

----- Usou da palavra o PMAM que disse: “Senhoras deputadas, eu dar-vos-ei a palavra mas não vou admitir nem réplicas, nem tréplicas, nem quatréplicas, nem quintéplicas, porque todos nesta sala já percebemos quais são as diferenças de opinião entre uns e outros, mas eu volto a dar a palavra à senhora deputada Maria João Sobreiro”.-----

----- O PMAM deu a palavra ao membro Maria João Sobreiro (Bancada da Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: “Só retificar aquilo que o senhor Presidente da Câmara disse, quando achava lamentável que eu não tinha dito que tínhamos analisado o processo, mas eu comecei a minha intervenção por dizer isso senhor Presidente.-----

----- Quanto ao resto é o que nós estamos habituados, é tratar dos nossos amigos com o cartão partidário e o resto logo se vê.-----

----- Depois continua sem me responder em relação à questão do Dr. Pedro Machado não ter recebido para estar presente no dia 8 de setembro”.-----

----- O PMAM deu a palavra ao membro Ana Cristina Jorge (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: “Apenas me resta dizer que em política não vale tudo.-----

----- Em relação à sugestão que dei ao senhor Presidente da Câmara, que se falasse com as pessoas, é porque as pessoas estão tão habituadas a estacionar há anos nos mesmos sítios, que

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28

acho que era de bom-tom ter uma palavra com essas pessoas, não quero que o senhor Presidente vista a farda, nem tenho essa veleidade de sugerir o quer que seja. Eu acho que há aqui uma questão de princípio, se de facto “se autorizou” durante tantos anos que as pessoas estacionassem nesses sítios, acho que era de bom-tom dar uma palavra às pessoas, mas eu não me quero intrometer nessas coisas, porque o Regulamento é para cumprir e deve-se cumprir aquilo que está. -----

----- Em relação ao que se está a fazer nas outras vias, o senhor Presidente não me respondeu e por isso senhor Presidente da Assembleia Municipal eu tenho que voltar a perguntar. O senhor está aqui para guiar os trabalhos e tiro-lhe o chapéu, com a devida vénia como alguém diria no passado, mas efetivamente nós temos que perceber e temos que perceber quando o senhor Presidente não nos responde, porque com certeza não teve tempo de apontar as questões todas que lhe colocámos, nós temos que o lembrar porque poderá ser que ele me queira dizer mais alguma coisa relativamente a isso”.-----

----- Voltou a usar da palavra o PMAM que disse: “Senhor Presidente, antes de lhe dar a palavra eu tenho que lhe dizer isto: o senhor Presidente e desculpe agora dirijo-me particularmente a si: habituou mal esta Assembleia. Porquê? Porque o senhor Presidente, de facto, domina a maioria para não dizer a totalidade dos dossiês e o senhor Presidente em todas as informações quase responde sistematicamente a todas as perguntas. Eu admito que qualquer Presidente da Câmara neste país, não tenha a resposta para dar àquilo que se solicita, mas o senhor Presidente da Câmara deu aqui algumas explicações tão detalhadas que eu fiquei a pensar para mim, como é que ele tem este pormenor de detalhe?-----

----- Portanto, senhor Presidente da Câmara, eu dou-lhe a palavra, mas devo-lhe dizer isto: nós na Assembleia estamos mal habituados, porque sempre que colocamos uma questão, queremos a resposta nessa Assembleia e às vezes como o senhor deputado António Torres disse chegamos à conclusão depois que, neste caso não foi o senhor Presidente da Câmara, mas que o outro tinha faltado à verdade porque tinha dito que era na semana seguinte e foi só um mês depois... Senhor Presidente desculpe, mas tinha que lhe dizer isto em público, porque acho que é merecedor deste meu comentário, desta minha “censura”, entenda como quiser, mas tinha que dizer isto em público antes de lhe dar a palavra”.-----

----- Retomou a palavra o Presidente da Câmara dizendo: “ Senhor Presidente eu não percebi se foi um elogio ou se foi uma crítica e sabe que eu sou seu amigo. Eu não tenho culpa de saber dos dossiers todos e poder responder a qualquer coisa aqui na Assembleia Municipal e se o faço

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28

é por respeito aos senhores deputados. -----

----- Efetivamente não respondi, aponte mas não respondi por lapso, esquecimento meu, porque também me perturbam às vezes quando estou a responder e, nessa perspetiva eu também falho.-----

----- A resposta é muito simples. Está em curso em todas as vias municipais, para descansar a senhora deputada, nós temos um contrato com duas empresas para assegurar as faixas de gestão de combustível de todo o Concelho, inclusivamente, aquelas que são da competência da Câmara e também umas outras que são aquelas que os munícipes não cumprem os autos levantados pela GNR e os prazos que eles estipulam para o cumprimento que é aí que a Câmara vai ter que se substituir e vai ter que ter empresas disponíveis para fazer essa limpeza. Portanto, essas duas empresas vão assegurar todo o trabalho. -----

----- Há aqui um problema que já aqui o referenciei, é que nós cortamos hoje e passado um mês já está tudo outra vez igual e portanto isto é um problema muito sério e quero dizer à senhora deputada que vamos ter a mesma conversa da estrada do campo. -----

----- Se quiserem todas as Assembleia Municipais porque de 3 em 3 meses, a erva e o mato cresce. De 3 em 3 meses, os senhores podem trazer todas as estradas do Concelho aqui, porque estamos a limpar de um lado e está a crescer do outro e, nessa perspetiva, têm aqui uma ampla matéria para poderem criticar em todas as Assembleia Municipais e eu vou responder sempre da mesma maneira”.-----

----- **Ponto 3. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a 2.ª Revisão ao Orçamento 2018 e Grandes Opções do Plano 2018-2021.**-----

-----O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “Muito brevemente, dar nota ao senhor Presidente da Assembleia, que este ponto explica-se em duas palavras: primeiro – tivemos que introduzir o capital social da intermunicipal, as entradas que temos que fazer em numerário e penso que também há um abrigo de passageiros, uma situação que tem que ser contemplado. E é só isso que está em discussão”.-----

----- Pediu a palavra o membro Celeste Duarte (CDU) que disse: “Ninguém estará à espera que a CDU vote favoravelmente porque é um documento que nunca nos mereceu apreciação, mas queria só referir que alguma coisa vai mal quando se tem que ir catar coisinhas, verbazinhas, às magras verbas já destinadas às freguesias. É só este pequeno comentário”.-----

----- Pediu a palavra o membro Maria João Sobreiro (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: “Tenho aqui algumas questões para fazer porque de facto eu não sou

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28*

entendida nestas matérias e gostaria de perceber, porque existem aqui reforços, existem diminuições e anulações e como estas rubricas ou designações são muito técnicas, eu não sei e gostava de saber. -----

----- Na parte de “outros trabalhos especializados” existe uma diminuição de 10.600,00€, isto quer dizer o quê, outros trabalhos especializados?-----

----- Depois também existe 22.600,00€, parece-me que são viadutos, arruamentos e obras complementares, isso eu percebo o que é. Agora o valor de 1.700,00€ que também existe em redução às Instituições sem fins lucrativos, gostava de saber que instituições são estas?-----

----- Questionar o Dr. Cristiano se estes 30.000,00€ que estão aqui indicados na Administração Pública, Administração Local, Continente, são os que são para a CIM?” -----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “Com autorização do senhor Presidente da Assembleia, irei delegar por se tratar de uma questão técnica, mas perdoar-me-á a minha amiga Celeste Duarte, que não poderá deixar de levar um piropo de bom gosto (não é de mau gosto). Uma 2ª. revisão ao orçamento não me parece exagerada e eu desafio qualquer município deste país, a terminar o ano faz este desempenho. Não merecia uma crítica da sua parte, mas sim um elogio, perdoe-me a minha pretensão”. -----

----- O PMAM deu a palavra ao Chefe de Unidade Orgânica de Finanças e Património, Dr. Cristiano Santa Rita, que disse: “Esta revisão que está aqui para ser votada, mais não é do que como o senhor Presidente disse, para mostrar que nós temos inscrito a nossa participação em numerário no capital social da intermunicipal. Tal como estava na informação, este valor, ou seja, eu não tinha qualquer fundamento legal para poder aumentar o meu orçamento da receita e portanto, se eu vou inscrever rubricas novas no orçamento, nomeadamente a constituição do capital social ou a minha participação no capital social da intermunicipal, eu vou ter que sacrificar outras rubricas e portanto mais não é do que isto ou seja, eu abri aquelas rubricas e sacrifiquei outras. -----

----- Depois, a questão dos outros trabalhos especializados que aí aparecem no orçamento, é assim, com o novo projeto que abri da constituição da intermunicipal, é um projeto que é composto por ações, ações essas que têm despesas de capital, nomeadamente a nossa participação no capital social e também tem a aquisição de outros serviços correntes e, portanto, o que é capital tem que sair de capital, o que é corrente, tem que sair de corrente, até por causa de garantir o equilíbrio corrente e todas essas outras situações. -----

----- Os 10.600,00€, resultam de outros trabalhos especializados que resultam da questão de

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28*

uma atividade mais relevante, em que reduzi naquela rubrica para sacrificar e poder inscrever as outras que eu reforcei. -----

----- Depois, os 30.000,00€ eu deduzo que seja o capital social da empresa intermunicipal. Essa redução resulta da diminuição de outras verbas também presentes nas AMR e é só isso”. -

----- Pediu a palavra o membro Maria João Sobreiro (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: “Senhor Presidente só me falta aqui esclarecer o que é que são as instituições sem fins lucrativos, onde está reduzido os 1.700,00€”. -----

----- O PMAM deu a palavra ao Chefe de Unidade Orgânica de Finanças e Património, Dr. Cristiano Santa Rita, que disse: “Isso também resulta de uma AMR, ou seja eu inscrevi lá um determinado montante e precisava de sacrificar para a minha AMR em despesa de capital 1.700,00€ que era o que me faltava exatamente para a constituição de capital social da intermunicipal, ou seja eu sacrifiquei 28.300,00€ de uma rubrica de AMR e faltaram-me 1.700,00€ e eu fui sacrificar nessa, porque até ao momento não tinha sido utilizado ainda, caso por qualquer motivo, os serviços entendam ou seja decidido em Câmara, porque é uma competência da Câmara, a atribuição de um qualquer apoio daquela rubrica, eu com uma simples alteração orçamental consigo reforçar e consigo fazer essa transferência”. -----

----- Pediu a palavra o membro Maria João Sobreiro (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: “Só dizer em relação à Intermunicipal que falaram, eu não posso deixar de dar conhecimento à Assembleia que o Dr. Paulo Campos que veio aqui explicar muito bem o projeto que tínhamos para a nossa Empresa Intermunicipal, está a ser investigado por haver escutas com Sócrates que revela sinais de golpes na PPP, isto é uma notícia de jornal do dia 27 de julho de 2018 e portanto, podemos ficar preparados para alguma eventualidade que ocorra nesta situação. É só para deixar nota disso. -----

----- E vamos votar contra este ponto, como é evidente”. -----

----- Retomou a palavra o PMAM que disse: “Eu julgo que a Assembleia percebe, porque depois do senhor Presidente falar, diga ele o que disser, e eu não sei o que é que lhe passa pela cabeça, eu não vou dar a palavra a mais ninguém e vamos passar de imediato à votação deste ponto, que é o que nos interessa. -----

----- Eu compreendo porque a oposição tem de facto um papel e aquele papel que faz no início, é um papel importante de aferição, na minha opinião, mas quando às vezes introduz ruído deste no sentido do ponto, custa-me, porque é que daquilo que estamos a discutir da revisão orçamental, independentemente da apreciação que possamos ter individualmente e

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28

pessoalmente dos cidadãos em causa, não afeta nada a votação que o PSD vai ter, que o PS vai ter ou que a CDU vai ter. -----

----- Senhor Presidente dou-lhe a palavra, mas vou começar a ser mais pragmático naquilo que é ponto é ponto, o que não é, vou começar de facto, a retirar a palavra às pessoas”. -----

----- Voltou a usar da palavra o PCM que disse: “Senhor Presidente da Assembleia, eu gosto sempre de esclarecer tudo. Eu contratei uma empresa para os estudos da intermunicipal, chamada AMBILORECO, cujo gerente chama-se Eng^o. Francisco. Eu não contratei nenhum Paulo Campos e posso-lhe dizer quando ele apareceu e andou por aí, tive imensas divergências, são públicas, quase que nos batíamos nas reuniões”. -----

----- Voltou a usar da palavra O PMAM dizendo: “Repararam que nem uma coisa nem outra, nem a intervenção da senhora deputada Maria João, nem a do senhor Presidente da Câmara acrescentaram nada àquilo que é a nossa ordem de trabalhos. Foi ruído, mais uma picardia ao PS do que propriamente ao senhor Presidente da Assembleia, do senhor Presidente da Câmara, ou de quem quer que fosse e é assim que também deve ser entendida e levado nessa circunstância. -----

----- Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 30 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por maioria de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES-----

----- Fernando Jorge dos Ramos -----A Favor-----

----- Bruno Miguel Nunes Ferrão ----- Contra-----

----- Carlos Lucas Correia -----A Favor-----

----- António Monteiro Saltão ----- Contra-----

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge -----A Favor-----

----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço -----A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge ----- Contra-----

----- Maria da Graça Valente dos Reis -----A Favor-----

----- António Augusto Santos Torres ----- Contra-----

----- Maria Celeste Santos Oliveira Pires Duarte ----- Contra-----

----- Francisco José Couceiro Nobre ----- Contra-----

----- Fernando Pereira Nunes Curto -----A Favor-----

----- José António Pecegueiro F. Serrano -----A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28

----- Maria João Batista Sobreiro ----- Contra-----
 ----- Célia Margarida dos Santos Craveiro -----A Favor-----
 ----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira ----- Contra-----
 ----- Luís António Girão da Fonseca -----A Favor-----
 ----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo ----- Contra-----
 ----- Joaquim António Graça Rainho -----A Favor-----
 ----- Elisa Maria Sá Pinto -----A Favor-----
 ----- Rui Jorge Félix de Almeida -----A Favor-----
 ----- Víctor Manuel Pardal Monteiro-----A Favor-----
 ----- Nelson António Moreno Carvalho -----A Favor-----
 ----- Joaquim Neves Martinho -----A Favor-----
 ----- Paulo Jorge Pinto Rama----- Abstensão-----
 ----- António da Silva Ferreira -----A Favor-----
 ----- João António Góis Girão-----A Favor-----
 ----- Dora Marisa Pessoa Maia ----- Abstensão-----
 ----- Raul Nunes Leitão----- Abstensão-----
 ----- Carlos António Cristino Alves -----A Favor-----
 ----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 4.Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o Programa Estratégico de Reabilitação Urbana de Casal Novo do Rio.** -----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “Este é um Programa de reabilitação que eu tenho muito orgulho, é uma das grandes obras deste mandato e penso que está suficientemente explicado mas chamaria a senhora Chefe de Divisão de Planeamento e Gestão Territorial para fazer uma breve apresentação, porque acho que o ponto merece, o projeto merece e eu tenho muito orgulho neste projeto. Faço muita questão que ela explique e que diga o que é que vamos fazer naquele espaço”. -----

----- O PMAM deu a palavra à Chefe de Divisão de Planeamento e Gestão Territorial, Arquiteta Patrícia Mendes que disse: “Vou tentar ser breve porque o documento é extenso, mas eu penso como o documento já esteve em discussão pública, todos tiveram oportunidade já de o ler e de o conhecer bem. Dizer-vos antes de mais que decorrente daquilo que foi o período de discussão pública não houve participações e o parecer do IHRU relativamente a este Programa foi completamente favorável como têm no relatório de ponderação. Passarei agora de alguma

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28*

forma a fazer uma breve caracterização daquilo que está neste Programa. -----

----- Como é do conhecimento de todos vós, existem duas áreas de reabilitação urbana, uma para Montemor-o-Velho, outra para Casal Novo do Rio. A área de reabilitação urbana de Montemor-o-Velho, já teve o seu PERU aprovado, segue-se agora o PERU de Casal Novo do Rio.

----- São dois PERU's que se complementam, não são iguais, mas que se complementam e daí que a visão do PERU de Casal Novo do Rio não é exatamente a mesma do que aquela que está prevista para Montemor-o-Velho, mas sim revitalizar o núcleo de Casal Novo do Rio e valorizar a importância social económica e ambiental da frente ribeirinha, articulando com o Centro Histórico da Vila numa lógica de complementaridade e diferenciação, ou seja, aquilo que se pretende com este PERU é efetivamente complementar e tornar isto numa estratégia que no fundo é uma estratégia global.-----

----- Dentro desta visão, foram selecionados quatro eixos estratégicos, um que é o primeiro integrar que visa a requalificação do espaço público como elemento agregador de reforço à articulação e complementaridade entre espaços naturais, frente ribeirinha e o centro histórico da Vila. Reabilitar o segundo, que visa qualificação do edificado e valorização da sua multifuncionalidade como âncora de atração e fixação da população.-----

----- Depois, o terceiro dinamizar que tem a ver com a afirmação de novas dinâmicas sociais e económicas, desportivas e culturais e valorização da entidade local e, o quarto, preservar, proteção e conservação do património natural e promoção da sustentabilidade ambiental.-----

----- Dentro destes eixos estratégicos depois, isto vai de alguma forma subdividindo e são definidos para cada um destes eixos, objetivos gerais, objetivos específicos e projetos estruturantes. Desses projetos estruturantes se calhar, eu não vou ser exaustiva a passar-vos isto tudo, porque todos vocês já tiveram oportunidade de ler o documento. Dentro destes projetos estruturantes, eu posso-vos aqui ressaltar aquilo que nós temos de alguma forma previsto: ----

----- Dentro do eixo estratégico Integrar, a revitalização e valorização de espaço público e o reforço da mobilidade sustentável e inclusiva.-----

----- Dentro desta valorização do espaço público, temos projetos que já têm financiamento previsto porque foram incluídos no PARU como a frente urbana ribeirinha. Dentro do eixo estratégico Reabilitar, temos a reabilitação do edificado como projeto estruturante e apoios e incentivos à reabilitação urbana.-----

----- No eixo estratégico Dinamizar, dinamização e ativação socioeconómica cultural e desportiva e ativação socioeconómica cultural e desportiva e aqui aparece também associado a

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28*

este projeto, um dos projetos que já está identificado em sede de PARU, a questão de reabilitação do edifício Letra.-----

----- Eu estou a referir os que são principais, porque a nível de ações prioritárias são muitos projetos. -----

----- Ao nível do eixo estratégico Dinamizar, temos a dinamização atividade sócio-económica cultural e desportiva como já vos disse, a valorização da entidade e do património local. -----

-----Dentro do eixo estratégico Preservar, preservação e conservação do património natural e paisagístico eficiente energético e sustentabilidade urbana e ambiental. Todos estes eixos têm ações prioritárias, duas delas eu já vos disse que estão incluídas no PARU. Dentro destas ações prioritárias, há ações materiais e há ações imateriais que visam complementar-se no sentido de tornar o Centro Histórico e, quando eu falo de Centro Histórico é porque o Casal Novo do Rio e esta zona se vão articular, porque as estratégias são completares e, visam sobretudo contribuir para esta dinamização que se pretende. -----

-----Para além disto, que são essencialmente ações, há depois um conjunto de benefícios fiscais paralelos que esses sim, são já do vosso inteiro conhecimento, porque em nada divergem daquilo que já foi aprovado para o Programa Estratégico de Montemor-o-Velho. -----

-----Reforçar aqui que este programa estratégico face às características, visa complementar o que já foi definido e aprovado para o programa de reabilitação de Montemor-o-Velho”. -----

-----Pedi a palavra o membro José António Serrano (PS) que disse: “Queria dizer o seguinte: quando recebi esta convocatória para esta Assembleia, efetivamente li o ponto 4 e falei para mim mesmo, finalmente! E finalmente porquê senhor Presidente? Porque ao fim de 40 anos e tendo passado por este edifício, quatro executivos, só apenas no mandato do Dr. José Manuel Antunes, foi feita uma intervenção neste local. -----

-----Estamos perante uma nova administração local que tem olhado para este espaço com determinação, coragem e visão se tenha abalançado num projeto desta natureza, fazendo com que as gentes de Montemor, retomem a sua interação com o rio e a envolvente urbana. -----

-----Parabéns senhor Presidente da Câmara e à sua equipa, bem como ao corpo técnico que elaborou este Plano, que para além de proporcionar a recuperação desta zona ribeirinha, vai permitir outro tipo de intervenções que certamente irão dar a esta zona uma dinâmica completamente diferente. -----

-----Como complementaridade a este Plano, certamente não será menos importante relembrar que existe um projeto para uma intervenção nesta área ribeirinha já aprovado e com

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28*

financiamento garantido pelo Ministério do Ambiente, cujo objetivo será o arranjo e limpeza das áreas marginais deste leito de rio abandonado e simultaneamente o seu desassoreamento permitindo assim, uma melhor qualidade da água para este curso de água. -----

-----Permita-me senhor Presidente, fazer-lhe aqui um desafio. Com todas as intervenções identificadas para esta zona, não estará no espírito da autarquia, a colocação de um açude insuflável em local a estudar entre o Casal Novo do Rio e a Ponte da Alagoa, permitindo a formação de um espelho de água que certamente iria engrandecer ainda mais este local? -----

-----Deixo isto à consideração de V. Ex^{as}. -----

-----Senhor Presidente, não sendo a minha formação académica da área da arquitetura ou da área do urbanismo, antes pelo contrário é de uma área bem mais pesada ou seja, a área da geologia e da hidrogeologia, tive o privilégio de na última década da minha atividade profissional ativa, ter feito parte de grupos de trabalho, que tiveram como função analisar intervenções de reabilitação de zonas ribeirinhas e ter tido oportunidade de ver concluídas muitas delas e verificar o quão importante foi para as populações dos municípios envolvidos, poderem usufruir destes espaços e aquilo com que os mesmos contribuíram para minimizar o efeito da interioridade destas regiões. -----

-----Senhor Presidente, este plano apresenta-nos uma visão de futuro que assenta em quatro vetores fundamentais como foi dito pela senhora arquiteta, passo a citar: integrar, reabilitar, dinamizar e preservar. Integrar porque vai permitir a requalificação de espaço público como elemento agregador de reforço da articulação e complementaridade entre espaços naturais/frente ribeirinha e centro histórico da vila. Reabilitar, porque nos vai permitir a requalificação do edificado e valorização da sua multifuncionalidade, como âncora de atração e fixação da população. Dinamizar, porque nos permite uma afirmação de novas dinâmicas sociais, económicas, desportivas e culturais e valorização da identidade local. -----

-----Finalmente preservar, porque quer queiramos, quer não, vai-nos permitir a proteção e conservação do património natural e promoção da sua sustentabilidade ambiental. -----

-----É exatamente isto que o Concelho e nomeadamente a Vila de Montemor-o-Velho espera há 40 anos e que nos foi prometido aquando do início das obras da deslocalização do leito do rio Mondego para o local onde se encontra presentemente e que nunca se concretizou. -----

-----Bem haja senhor Presidente da Câmara e a sua equipa pela visão, coragem e determinação com que se está a abalançar para a execução deste PERU. Temos consciência de que não vai ser fácil. As dificuldades que irão encontrar pela frente vão ser certamente muitas, mas contamos

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28

com a sua resiliência, porque como diz o povo “Roma e pavia não se fizeram num dia”.-----

-----Senhor Presidente, atendendo à importância que este Plano representa para Montemor e que com certeza no futuro se poderá eventualmente replicar para outras áreas similares do nosso Concelho, a Bancada do Partido Socialista com assento nesta Assembleia Municipal, irá votar favoravelmente este Plano”. -----

----- Pediu a palavra o membro Celeste Duarte (CDU) que disse: “Eu sobre isto quero dizer que requalificar é sempre uma atitude positiva. Pode ser o resultado melhor ou pior e espero mesmo que o resultado desta requalificação seja aquele que aquela zona da nossa Vila e o nosso município precisa. -----

-----Também não queria deixar de passar a oportunidade, porque há bocadinho o senhor Presidente acabou com a discussão do ponto anterior mas eu tenho que deixar o piropo ao senhor Presidente da Câmara, tão desejado. De facto esta é a 2ª. Revisão do orçamento em 2018, mas não podemos esquecer que já são 13 as alterações administrativas, como já aconteceu no passado. No ano passado fora as revisões, tivemos 38 alterações. -----

-----Portanto, isto é apenas meio piropo senhor Presidente, mas tinha que o dizer”. -----

----- Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 31 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

-----VOTAÇÕES-----

----- Fernando Jorge dos Ramos ----- A Favor-----

----- Bruno Miguel Nunes Ferrão ----- A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia ----- A Favor-----

----- António Monteiro Saltão ----- A Favor-----

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge ----- A Favor-----

----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço ----- A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge ----- A Favor-----

----- Maria da Graça Valente dos Reis ----- A Favor-----

----- António Augusto Santos Torres ----- A Favor-----

----- Maria Celeste Santos Oliveira Pires Duarte ----- A Favor-----

----- Francisco José Couceiro Nobre ----- A Favor-----

----- Fernando Pereira Nunes Curto ----- A Favor-----

----- José António Pecegueiro F. Serrano ----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28

----- Maria João Batista Sobreiro ----- A Favor-----
 ----- Célia Margarida dos Santos Craveiro----- A Favor-----
 ----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira ----- A Favor-----
 ----- Luís António Girão da Fonseca----- A Favor-----
 ----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo ----- A Favor-----
 ----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----
 ----- Elisa Maria Sá Pinto----- A Favor-----
 ----- Rui Jorge Félix de Almeida ----- A Favor-----
 ----- Víctor Manuel Pardal Monteiro ----- A Favor-----
 ----- Nelson António Moreno Carvalho ----- A Favor-----
 ----- Joaquim Neves Martinho ----- A Favor-----
 ----- Paulo Jorge Pinto Rama ----- A Favor-----
 ----- António da Silva Ferreira ----- A Favor-----
 ----- João António Góis Girão----- A Favor-----
 ----- Dora Marisa Pessoa Maia ----- A Favor-----
 ----- Raul Nunes Leitão----- A Favor-----
 ----- Carlos António Cristino Alves ----- A Favor-----
 ----- António Correia Pardal Bispo ----- A Favor-----
 ----- A AM tomou conhecimento. -----

-----**Ponto 5.Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o Regulamento Municipal de Urbanização e de Edificação de Montemor-o-Velho.**-----

-----O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “Eu não tenho nada a dizer sobre este ponto, mas tomei a liberdade e a veledade e tive a pretensão de oferecer aos senhores deputados o melhor que eu tenho para mim. Neste caso é a Dr.^a. Ana Cláudia, que foi a pessoa que nos ajudou a fazer este Regulamento e coloco-a à disposição dos senhores deputados. Ela não pode vir na sessão anterior, é uma ilustre professora e uma das mais prestigiadas investigadoras de Direito Administrativo, está a ajudar-nos a fazer a revisão de todos os Regulamentos do Urbanismo e agradeço que usufruam da oportunidade que têm de poder falar com uma das pessoas mais credenciadas nesta matéria e poderem-lhe colocar qualquer questão e qualquer dúvida. Eu pedi para ela vir e ela fez-me o favor. Ela já esteve aqui de manhã, foi à Universidade de Coimbra e já está aqui de volta por respeito a vocês”. -----

-----Usou da palavra o PMAM que disse: “Eu vou abusar da minha paciência e dizer-lhe que o

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28*

que esta Assembleia pretende saber para votar, porque já, na minha opinião, discutii suficientemente este Regulamento, é porque é que ele vem aqui agora com este texto. E isso sim, é importante para que esta Assembleia vote em consciência".-----

----- Seguidamente o PMAM deu a palavra à Dr^a. Ana Cláudia que disse: “Antes de mais dizer que é um prazer estar aqui e que me revejo na vossa dinâmica. Eu até a um mandato atrás, fui membro da Assembleia Municipal de Bragança, portanto estar nesta dinâmica democrática, é o melhor que temos e é o melhor que podemos alimentar. -----

-----Porque é que a proposta do Regulamento vem de novo à Assembleia, tem que ver com algumas propostas de alteração em concreto, a eliminação de um artigo e a retificação de outro que tinham que ver com o dever de conservação das obras que se tratava do desenvolvimento de uma norma do Regime Jurídico de Edificação e Urbanização, que foi concretizado na nossa proposta de Regulamento Municipal. Pelo que interpretei da ata, foi entendido que tal como estava redigido um dos artigos seria até eventualmente, violador da Constituição ou teria uma ilegalidade. Não concordo nada, portanto aquilo que lá estava era apenas e só uma concretização do Regime Jurídico de Urbanização e Edificação e já agora sob pena de todos nós e permitam-me que eu possa fazer esta consideração, acho que se nós queremos Planos de Reabilitação Urbana e só vou deixar este alerta e vocês tiram as conclusões: acabamos de aprovar um Plano Estratégico de Reabilitação Urbana que se integra numa política de reabilitação urbana, que é aquela para a qual todos os instrumentos de planeamento nos empurram, nomeadamente, mais contenção, menos expansão e mais regeneração e requalificação e, na verdade, reparem que uma das medidas desses Programas é conservar, conservar, conservar e até quem faz obras de conservação ou de remodelação ou de restauro ou do quer que seja, chamemos-lhes o que quisermos, porque as nomenclaturas são diversas, as definições são diversas nos vários diplomas legais, até têm incentivos fiscais. Vêm à Câmara pedir uma certidão de isenção do imposto municipal tudo muito bem, à contrária nós temos um outro regime e ambos em vigor. Temos o da reabilitação urbana que diz conserva, conserva e até podes fazer obra e beneficiar das obras que fazes e temos um regime jurídico da urbanização e edificação que diz de 8 em 8 anos há um dever de conservação do edificado e temos dois extremos: chegamos à degradação do edificado porque não conservamos, mas depois incentivamos por outro lado, em nome do erário público, a conservação quando é um dever. Isto para mim não faz grande sentido, sou franca. -----

-----Quando nós no Regulamento Municipal queremos impor esse dever e desenvolver esse dever, para sermos mais conscienciosos até com os gastos do dinheiro público e só estávamos a

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28

facilitar e a consciencializar esse dever em desenvolvimento da Lei e com todas as garantias dos particulares, ninguém entrava na casa de ninguém, obviamente, a não ser com um mandado judicial. Não era suposto fazer isso, mas a Lei também diz isso mesmo, as obras coercivas a não ser em estado de necessidade é que a policia lá pode entrar, se não só com mandado judicial. Mas quanto a isso também posso fazer um parêntesis, o que é o domicílio privado está muito desenvolvido na jurisprudência e do quintal para dentro até posso. Só não posso é da porta principal para dentro. Posto isto, o que estava em causa, era o dever de conservação e atendendo a que o mesmo era um desenvolvimento do regime geral legal, não era mais do que isso, era do que estava, dos vários diplomas da reabilitação urbana do RJUE, atendemos às propostas da Assembleia, sendo certo, também chamo à coação, à contrário o Regulamento Municipal é um instrumento que se revela de cariz muito importante para a gestão urbanística e para a gestão municipal, poderia esta própria Assembleia no âmbito das suas competências na Lei 75/2013 à contrário do nº. 3 do artº. 25º ter retirado e deliberado já que foi por unanimidade que isto voltasse atrás e que fosse aos serviços para retirar, poderia ter retirado este ponto e ter avançado sozinha. -----

-----Uma dúvida se levantou sobre a necessidade ou não da repetição do período de discussão pública. O regime do Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação está previsto no Regime Jurídico de Urbanização e Edificação e diz que ele tem que ir a discussão pública. É obrigatório, mas é a primeira aprovação, quanto às suas alterações nada diz. Portanto, tenho que aplicar o CPA que diz que só vai a discussão pública quando a natureza da matéria o justifique. Então eu muito conscienciosamente e nesta perspetiva da proteção do município e dos interesses públicos municipais, fiz-me valer da minha coautora no projeto do Regulamento, que tem uma coautoria anterior, que é a Drª. Fernanda Paula Oliveira e fiz-me socorrer de uma amizade da Drª. Maria José Castanheira Neves, que consultei e atendendo a que era uma repetição, era só uma eliminação de um artigo e alteração de acordo com a Lei, era uma repetição da Lei, não tinha alterações significativas, portanto aplicamos analogicamente, o critério das alterações introduzidas em instrumentos de planeamento que não carecem de nova discussão pública, por não serem alterações substanciais, nem significativas na estratégia do Regulamento, mas apenas um desenvolvimento e uma réplica do regime legal. -----

-----Portanto, pura e simplesmente está aqui, para dar cumprimento àquilo que foi deliberado na última Assembleia, pela qual não foi aprovado nessa mesma data”.-----

-----Pedi a palavra o membro Maria João Sobreiro (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre)

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28

que disse: “Senhora Professora muito gosto em recebê-la aqui no nosso Concelho. Muito obrigada pelas suas explicações. Eu também já tive oportunidade de ser sua aluna e de facto é uma honra recebê-la aqui. Contudo, perdoe-me mas essas explicações são extemporâneas uma vez que a discussão foi no dia 29 de junho e nessa altura é que se calhar seriam mais propositadas. Tudo são questões de interpretação como as pessoas de facto olham para as coisas e portanto nós temos sempre a nossa. Contudo, muito se congratula a nossa Bancada por de facto este Regulamento retratar as alterações que foram propostas por nós e votadas favoravelmente por toda a Assembleia. -----

-----A questão da discussão pública, nós temos um parecer que é muito claro que veio da CCDR, que foi pedido pelo senhor Presidente da Assembleia e ele próprio no passado dia 29 de junho, na ata que estive atentamente a ler, disse várias vezes, que se modificássemos o texto do regulamento, tinha que ir a discussão pública. Portanto, para mim o que o senhor Presidente da Assembleia decidir, é o que me deixará confortável para votar este ponto”.-----

----- Pediu a palavra o membro Celeste Duarte (CDU) que disse: “Vertidas nesta nova versão as propostas que aqui aprovamos todos, estando esclarecida esta questão da auscultação pública, da parte da CDU não há qualquer dificuldade em votar favoravelmente”.-----

----- Retomou a palavra o PMAM dizendo: “Naquilo que foi dito aqui, como a senhora deputada leu atentamente, também deve ter lido muitas vezes que eu só sei ler português e que não sei interpretar, muito menos a lei porque sempre digo que quando estamos em presença de dois juristas, temos pelo menos quatro opiniões. A opinião que cada um tem e a opinião que o mesmo pensa que o outro tem e nessa perspetiva, à cautela, e julgo que bem, voltaria a ter a mesma decisão que tive a 29 de junho, voltaria a consultar para ter a certeza, para poder hoje aqui dizer e por isso agendei o ponto sem discussão pública, porque ao ter agendado assim, é porque os esclarecimentos que entretanto obtive, me levavam a agendar o ponto, porque se não, não o agendaria nessa discussão.-----

----- Portanto, esclarecido que está este assunto, vamos passar à votação”.-----

----- Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 31 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:-----

----- VOTAÇÕES-----

----- Fernando Jorge dos Ramos-----A Favor-----

----- Bruno Miguel Nunes Ferrão-----A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28

----- Carlos Lucas Correia ----- A Favor-----
 ----- António Monteiro Saltão ----- A Favor-----
 ----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge ----- A Favor-----
 ----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço ----- A Favor-----
 ----- Ana Cristina da Silva Jorge ----- A Favor-----
 ----- Maria da Graça Valente dos Reis ----- A Favor-----
 ----- António Augusto Santos Torres ----- A Favor-----
 ----- Maria Celeste Santos Oliveira Pires Duarte ----- A Favor-----
 ----- Francisco José Couceiro Nobre ----- A Favor-----
 ----- Fernando Pereira Nunes Curto ----- A Favor-----
 ----- José António Pecegueiro F. Serrano ----- A Favor-----
 ----- Maria João Batista Sobreiro ----- A Favor-----
 ----- Célia Margarida dos Santos Craveiro ----- A Favor-----
 ----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira ----- A Favor-----
 ----- Luís António Girão da Fonseca ----- A Favor-----
 ----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo ----- A Favor-----
 ----- Joaquim António Graça Rainho ----- A Favor-----
 ----- Elisa Maria Sá Pinto ----- A Favor-----
 ----- Rui Jorge Félix de Almeida ----- A Favor-----
 ----- Victor Manuel Pardal Monteiro ----- A Favor-----
 ----- Nelson António Moreno Carvalho ----- A Favor-----
 ----- Joaquim Neves Martinho ----- A Favor-----
 ----- Paulo Jorge Pinto Rama ----- A Favor-----
 ----- António da Silva Ferreira ----- A Favor-----
 ----- João António Góis Girão ----- A Favor-----
 ----- Dora Marisa Pessoa Maia ----- A Favor-----
 ----- Raul Nunes Leitão ----- A Favor-----
 ----- Carlos António Cristino Alves ----- A Favor-----
 ----- António Correia Pardal Bispo ----- A Favor-----
 ----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 6. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o pedido de redução de 30% de IMI ao abrigo do artigo 112.º do CIMI, apresentado por Rosa Margarida Fernandes dos**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28***Santos – Montemor-o-Velho – UF de Montemor-o-Velho e Gatões – Processo n.º 06/2018/22.**

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 30 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES-----

----- Fernando Jorge dos Ramos ----- A Favor-----

----- Bruno Miguel Nunes Ferrão ----- A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia ----- A Favor-----

----- António Monteiro Saltão ----- A Favor-----

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge ----- A Favor-----

----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço ----- A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge ----- A Favor-----

----- Maria da Graça Valente dos Reis ----- A Favor-----

----- António Augusto Santos Torres ----- A Favor-----

----- Maria Celeste Santos Oliveira Pires Duarte ----- A Favor-----

----- Francisco José Couceiro Nobre ----- A Favor-----

----- Fernando Pereira Nunes Curto ----- A Favor-----

----- José António Pecegueiro F. Serrano ----- A Favor-----

----- Célia Margarida dos Santos Craveiro ----- A Favor-----

----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira ----- A Favor-----

----- Luís António Girão da Fonseca ----- A Favor-----

----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo ----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Rainho ----- A Favor-----

----- Elisa Maria Sá Pinto ----- A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida ----- A Favor-----

----- Víctor Manuel Pardal Monteiro ----- A Favor-----

----- Nelson António Moreno Carvalho ----- A Favor-----

----- Joaquim Neves Martinho ----- A Favor-----

----- Paulo Jorge Pinto Rama ----- A Favor-----

----- António da Silva Ferreira ----- A Favor-----

----- João António Góis Girão ----- A Favor-----

----- Dora Marisa Pessoa Maia ----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28

----- Raul Nunes Leitão----- A Favor-----

----- Carlos António Cristino Alves ----- A Favor-----

----- António Correia Pardal Bispo ----- A Favor-----

----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 7. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o pedido de redução de 30% de IMI ao abrigo do artigo 112.º do CIMI, apresentado por Margarida Maria Santos Camarneiro Simões – Montemor-o-Velho – UF de Montemor-o-Velho e Gatões - Processo n.º 06/2017/128.**

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 30 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES-----

----- Fernando Jorge dos Ramos ----- A Favor-----

----- Bruno Miguel Nunes Ferrão----- A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia ----- A Favor-----

----- António Monteiro Saltão----- A Favor-----

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge----- A Favor-----

----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço----- A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge ----- A Favor-----

----- Maria da Graça Valente dos Reis----- A Favor-----

----- António Augusto Santos Torres ----- A Favor-----

----- Maria Celeste Santos Oliveira Pires Duarte----- A Favor-----

----- Francisco José Couceiro Nobre ----- A Favor-----

----- Fernando Pereira Nunes Curto ----- A Favor-----

----- José António Pecegueiro F. Serrano----- A Favor-----

----- Célia Margarida dos Santos Craveiro----- A Favor-----

----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira ----- A Favor-----

----- Luís António Girão da Fonseca----- A Favor-----

----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo ----- A Favor-----

----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----

----- Elisa Maria Sá Pinto----- A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida ----- A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro ----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28

----- Nelson António Moreno Carvalho ----- A Favor-----

----- Joaquim Neves Martinho ----- A Favor-----

----- Paulo Jorge Pinto Rama ----- A Favor-----

----- António da Silva Ferreira----- A Favor-----

----- João António Góis Girão----- A Favor-----

----- Dora Marisa Pessoa Maia ----- A Favor-----

----- Raul Nunes Leitão----- A Favor-----

----- Carlos António Cristino Alves ----- A Favor-----

----- António Correia Pardal Bispo ----- A Favor-----

----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 8. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o pedido de redução de 30% de IMI ao abrigo do artigo 112.º do CIMI, apresentado por Abílio Luís dos Santos Camarneiro – Montemor-o-Velho - UF de Montemor-o-Velho e Gatões – Processo n.º 06/2017/134.**-----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 30 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES-----

----- Fernando Jorge dos Ramos ----- A Favor-----

----- Bruno Miguel Nunes Ferrão ----- A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia ----- A Favor-----

----- António Monteiro Saltão ----- A Favor-----

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge ----- A Favor-----

----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço ----- A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge ----- A Favor-----

----- Maria da Graça Valente dos Reis ----- A Favor-----

----- António Augusto Santos Torres ----- A Favor-----

----- Maria Celeste Santos Oliveira Pires Duarte ----- A Favor-----

----- Francisco José Couceiro Nobre ----- A Favor-----

----- Fernando Pereira Nunes Curto ----- A Favor-----

----- José António Pecegueiro F. Serrano ----- A Favor-----

----- Célia Margarida dos Santos Craveiro ----- A Favor-----

----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira ----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28

----- Luís António Girão da Fonseca ----- A Favor -----

----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo ----- A Favor -----

----- Joaquim António Graça Rainho ----- A Favor -----

----- Elisa Maria Sá Pinto ----- A Favor -----

----- Rui Jorge Félix de Almeida ----- A Favor -----

----- Víctor Manuel Pardal Monteiro ----- A Favor -----

----- Nelson António Moreno Carvalho ----- A Favor -----

----- Joaquim Neves Martinho ----- A Favor -----

----- Paulo Jorge Pinto Rama ----- A Favor -----

----- António da Silva Ferreira ----- A Favor -----

----- João António Góis Girão ----- A Favor -----

----- Dora Marisa Pessoa Maia ----- A Favor -----

----- Raul Nunes Leitão ----- A Favor -----

----- Carlos António Cristino Alves ----- A Favor -----

----- António Correia Pardal Bispo ----- A Favor -----

----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 9. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o pedido de redução de 30% de IMI ao abrigo do artigo 112.º do CIMI, apresentado por Vítor Manuel Auxiliar Teixeira – Montemor-o-Velho - UF de Montemor-o-Velho e Gatões – Processo n.º 06/2017/114. -----**

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 30 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES -----

----- Fernando Jorge dos Ramos ----- A Favor -----

----- Bruno Miguel Nunes Ferrão ----- A Favor -----

----- Carlos Lucas Correia ----- A Favor -----

----- António Monteiro Saltão ----- A Favor -----

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge ----- A Favor -----

----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço ----- A Favor -----

----- Ana Cristina da Silva Jorge ----- A Favor -----

----- Maria da Graça Valente dos Reis ----- A Favor -----

----- António Augusto Santos Torres ----- A Favor -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28

----- Maria Celeste Santos Oliveira Pires Duarte ----- A Favor-----
 ----- Francisco José Couceiro Nobre ----- A Favor-----
 ----- Fernando Pereira Nunes Curto ----- A Favor-----
 ----- José António Pecegueiro F. Serrano ----- A Favor-----
 ----- Célia Margarida dos Santos Craveiro ----- A Favor-----
 ----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira ----- A Favor-----
 ----- Luís António Girão da Fonseca ----- A Favor-----
 ----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo ----- A Favor-----
 ----- Joaquim António Graça Rainho ----- A Favor-----
 ----- Elisa Maria Sá Pinto ----- A Favor-----
 ----- Rui Jorge Félix de Almeida ----- A Favor-----
 ----- Victor Manuel Pardal Monteiro ----- A Favor-----
 ----- Nelson António Moreno Carvalho ----- A Favor-----
 ----- Joaquim Neves Martinho ----- A Favor-----
 ----- Paulo Jorge Pinto Rama ----- A Favor-----
 ----- António da Silva Ferreira ----- A Favor-----
 ----- João António Góis Girão ----- A Favor-----
 ----- Dora Marisa Pessoa Maia ----- A Favor-----
 ----- Raul Nunes Leitão ----- A Favor-----
 ----- Carlos António Cristino Alves ----- A Favor-----
 ----- António Correia Pardal Bispo ----- A Favor-----
 ----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 10. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o pedido de redução de 30% de IMI ao abrigo do artigo 112.º do CIMI, apresentado por Carlos Lucas Correia – Montemor-o-Velho - UF de Montemor-o-Velho e Gatões – Processo n.º 06/2017/137.** -----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 28 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES-----
 ----- Fernando Jorge dos Ramos ----- A Favor-----
 ----- Bruno Miguel Nunes Ferrão ----- A Favor-----
 ----- António Monteiro Saltão ----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28*

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge----- A Favor-----
 ----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço----- A Favor-----
 ----- Ana Cristina da Silva Jorge----- A Favor-----
 ----- Maria da Graça Valente dos Reis----- A Favor-----
 ----- António Augusto Santos Torres----- A Favor-----
 ----- Maria Celeste Santos Oliveira Pires Duarte----- A Favor-----
 ----- Francisco José Couceiro Nobre----- A Favor-----
 ----- Fernando Pereira Nunes Curto----- A Favor-----
 ----- José António Pecegueiro F. Serrano----- A Favor-----
 ----- Célia Margarida dos Santos Craveiro----- A Favor-----
 ----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira----- A Favor-----
 ----- Luís António Girão da Fonseca----- A Favor-----
 ----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo----- A Favor-----
 ----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----
 ----- Elisa Maria Sá Pinto----- A Favor-----
 ----- Rui Jorge Félix de Almeida----- A Favor-----
 ----- Victor Manuel Pardal Monteiro----- A Favor-----
 ----- Nelson António Moreno Carvalho----- A Favor-----
 ----- Joaquim Neves Martinho----- A Favor-----
 ----- Paulo Jorge Pinto Rama----- A Favor-----
 ----- António da Silva Ferreira----- A Favor-----
 ----- João António Góis Girão----- A Favor-----
 ----- Dora Marisa Pessoa Maia----- A Favor-----
 ----- Carlos António Cristino Alves----- A Favor-----
 ----- António Correia Pardal Bispo----- A Favor-----
 ----- A AM tomou conhecimento.-----

----- **Ponto 11. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o pedido de redução de 30% de IMI ao abrigo do artigo 112.º do CIMI, apresentado por Vítor Manuel Auxiliar Teixeira – Montemor-o-Velho - UF de Montemor-o-Velho e Gatões – Processo n.º 06/2017/113.-----**

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 30 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28*

----- VOTAÇÕES-----

----- Fernando Jorge dos Ramos -----A Favor-----

----- Bruno Miguel Nunes Ferrão -----A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia -----A Favor-----

----- António Monteiro Saltão -----A Favor-----

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge -----A Favor-----

----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço -----A Favor-----

----- Ana Cristina da Silva Jorge -----A Favor-----

----- Maria da Graça Valente dos Reis -----A Favor-----

----- António Augusto Santos Torres -----A Favor-----

----- Maria Celeste Santos Oliveira Pires Duarte -----A Favor-----

----- Francisco José Couceiro Nobre -----A Favor-----

----- Fernando Pereira Nunes Curto -----A Favor-----

----- José António Pecegueiro F. Serrano -----A Favor-----

----- Maria João Batista Sobreiro -----A Favor-----

----- Célia Margarida dos Santos Craveiro -----A Favor-----

----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira ----- Contra-----

----- Luís António Girão da Fonseca -----A Favor-----

----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo -----A Favor-----

----- Joaquim António Graça Rainho -----A Favor-----

----- Elisa Maria Sá Pinto -----A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida -----A Favor-----

----- Victor Manuel Pardal Monteiro -----A Favor-----

----- Nelson António Moreno Carvalho -----A Favor-----

----- Joaquim Neves Martinho -----A Favor-----

----- Paulo Jorge Pinto Rama -----A Favor-----

----- António da Silva Ferreira -----A Favor-----

----- João António Góis Girão -----A Favor-----

----- Dora Marisa Pessoa Maia -----A Favor-----

----- Carlos António Cristino Alves -----A Favor-----

----- António Correia Pardal Bispo -----A Favor-----

----- A AM tomou conhecimento. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28

----- **Ponto 12. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o pedido de redução de 30% de IMI ao abrigo do artigo 112.º do CIMI, apresentado por Júlio Delfim Torrão – Montemor-o-Velho - UF de Montemor-o-Velho e Gatões – Processo n.º 06/2018/17.**-----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 29 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES-----

----- Fernando Jorge dos Ramos -----A Favor-----

----- Bruno Miguel Nunes Ferrão -----A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia -----A Favor-----

----- António Monteiro Saltão -----A Favor-----

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge -----A Favor-----

----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço -----A Favor-----

----- Maria da Graça Valente dos Reis -----A Favor-----

----- António Augusto Santos Torres -----A Favor-----

----- Maria Celeste Santos Oliveira Pires Duarte -----A Favor-----

----- Francisco José Couceiro Nobre -----A Favor-----

----- Fernando Pereira Nunes Curto -----A Favor-----

----- José António Pecegueiro F. Serrano -----A Favor-----

----- Maria João Batista Sobreiro -----A Favor-----

----- Célia Margarida dos Santos Craveiro -----A Favor-----

----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira ----- Contra-----

----- Luís António Girão da Fonseca -----A Favor-----

----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo -----A Favor-----

----- Joaquim António Graça Rainho -----A Favor-----

----- Elisa Maria Sá Pinto -----A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida -----A Favor-----

----- Víctor Manuel Pardal Monteiro -----A Favor-----

----- Nelson António Moreno Carvalho -----A Favor-----

----- Joaquim Neves Martinho -----A Favor-----

----- Paulo Jorge Pinto Rama -----A Favor-----

----- António da Silva Ferreira -----A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28

----- João António Góis Girão-----A Favor-----

----- Dora Marisa Pessoa Maia -----A Favor-----

----- Carlos António Cristino Alves -----A Favor-----

----- António Correia Pardal Bispo-----A Favor-----

----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 13. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, o pedido de redução de 30% de IMI ao abrigo do artigo 112.º do CIMI, apresentado por Bruno Manuel Dias da Silva – Montemor-o-Velho - UF de Montemor-o-Velho e Gatões – Processo n.º 06/2018/26. -----**

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 29 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES-----

----- Fernando Jorge dos Ramos -----A Favor-----

----- Bruno Miguel Nunes Ferrão -----A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia -----A Favor-----

----- António Monteiro Saltão -----A Favor-----

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge -----A Favor-----

----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço -----A Favor-----

----- Maria da Graça Valente dos Reis -----A Favor-----

----- António Augusto Santos Torres -----A Favor-----

----- Maria Celeste Santos Oliveira Pires Duarte -----A Favor-----

----- Francisco José Couceiro Nobre -----A Favor-----

----- Fernando Pereira Nunes Curto -----A Favor-----

----- José António Pecegueiro F. Serrano -----A Favor-----

----- Maria João Batista Sobreiro -----A Favor-----

----- Célia Margarida dos Santos Craveiro -----A Favor-----

----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira ----- Contra-----

----- Luís António Girão da Fonseca -----A Favor-----

----- Lúcia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo -----A Favor-----

----- Joaquim António Graça Rainho -----A Favor-----

----- Elisa Maria Sá Pinto -----A Favor-----

----- Rui Jorge Félix de Almeida -----A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28*

----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----A Favor-----

----- Nelson António Moreno Carvalho -----A Favor-----

----- Joaquim Neves Martinho -----A Favor-----

----- Paulo Jorge Pinto Rama-----A Favor-----

----- António da Silva Ferreira -----A Favor-----

----- João António Góis Girão-----A Favor-----

----- Dora Marisa Pessoa Maia -----A Favor-----

----- Carlos António Cristino Alves -----A Favor-----

----- António Correia Pardal Bispo-----A Favor-----

----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 14. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a Emissão de parecer ao abrigo do n.º 3 do artigo 51.º da Lei n.º 111/2015, de 27 de agosto – Maria do Rosário Lavrador Costa – Artigo matricial rústico 3117 da Freguesia de Meãs do Campo.** -----

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 29 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES-----

----- Fernando Jorge dos Ramos----- A Favor-----

----- Bruno Miguel Nunes Ferrão----- A Favor-----

----- Carlos Lucas Correia -----A Favor-----

----- António Monteiro Saltão----- A Favor-----

----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge----- A Favor-----

----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço----- A Favor-----

----- Maria da Graça Valente dos Reis----- A Favor-----

----- António Augusto Santos Torres ----- A Favor-----

----- Maria Celeste Santos Oliveira Pires Duarte----- A Favor-----

----- Francisco José Couceiro Nobre -----A Favor-----

----- Fernando Pereira Nunes Curto -----A Favor-----

----- José António Pecegueiro F. Serrano----- A Favor-----

----- Maria João Batista Sobreiro -----A Favor-----

----- Célia Margarida dos Santos Craveiro----- A Favor-----

----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira----- Contra-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28

----- Luís António Girão da Fonseca----- A Favor-----
 ----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo ----- A Favor-----
 ----- Joaquim António Graça Rainho----- A Favor-----
 ----- Elisa Maria Sá Pinto----- A Favor-----
 ----- Rui Jorge Félix de Almeida----- A Favor-----
 ----- Víctor Manuel Pardal Monteiro ----- A Favor-----
 ----- Nelson António Moreno Carvalho ----- A Favor-----
 ----- Joaquim Neves Martinho ----- A Favor-----
 ----- Paulo Jorge Pinto Rama ----- A Favor-----
 ----- António da Silva Ferreira----- A Favor-----
 ----- João António Góis Girão----- A Favor-----
 ----- Dora Marisa Pessoa Maia ----- A Favor-----
 ----- Carlos António Cristino Alves ----- A Favor-----
 ----- António Correia Pardal Bispo ----- A Favor-----
 ----- A AM tomou conhecimento. -----

----- **Ponto 15. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a assunção de compromisso plurianual - Aquisição de serviços para o sistema de gestão de RU do Município 2019 e 2020.**

----- Pediu a palavra o membro Lídia Pagaimo (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: “A Bancada da Coligação vai votar favoravelmente este ponto, no entanto surgiram algumas questões que caso o senhor Presidente o assim o entenda e saiba, gostávamos de ver esclarecidas: -----

----- Relativamente ao preço base do concurso, se tem ideia se é superior ou inferior aos anos anteriores e se esta prestação de serviços vai alargar o número de serviços ou o número de circuitos, o número de vezes por semana, o número de lavagens e desinfecções dos contentores, se tiver na ideia eu gostava de saber quantas vezes é que estão a ser desinfetados e higienizados.

----- Também felicitar pelo facto de estarem programadas ações de sensibilização. Sei que algumas são para as escolas, outras são para serem dinamizadas nas Festas do Concelho e na Feira do Arroz, mas se calhar seria importante que estas ações fossem disseminadas e fossem levadas às restantes freguesias do Concelho. É evidente que da parte da empresa que vai fazer a parte da gestão dos resíduos, provavelmente não lhe interessará, mas acho que era importante também passar a informação às pessoas e sensibilizá-las para a diminuição da produção dos resíduos sólidos urbanos, porque continuamos a ver pela informação que nos

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28*

chegou que continuamos a aumentar a produção de resíduos”. -----

----- Usou da palavra o PMAM que disse: “O alerta da senhora deputada tem a ver com a forma e como ela própria disse, o que está aqui em causa é a aprovação da despesa plurianual, ela faz aqui um conjunto de questões que eu duvido que o senhor Presidente da Câmara saiba responder de imediato, mas sobretudo a questão das campanhas de sensibilização. Eu atrevo-me a sugerir também que, naquilo que é a nossa fatura da água por exemplo, chegue a casa de cada um de nós estes alertas, eu pessoalmente acho que faz sentido essa questão da sensibilização”. -----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “É evidente que aquilo que está em votação senhora deputada, não é nada disso, é o compromisso plurianual. Aquilo que eu estou a receber informação, porque eu não sei de cor todas as situações, é de que o preço base é superior e que há mais serviços. Em detalhe, o que lhe posso dizer, eu sei de algumas coisas que são acrescentadas, porque são acrescentadas a meu pedido e sei de outras que são corrigidas. Há um monitoramento que é feito pela Eng.^a Catarina Costa de toda esta prestação de serviços muito apertado e muito rigoroso, é uma excelente técnica e nessa perspetiva eu sei que inclusivamente faz acompanhamento junto dos trabalhadores dos camiões de recolha e vai fazer esse acompanhamento, pelo que há em todas as prestações de serviços, aperfeiçoamentos dos cadernos de encargos, no sentido de melhorar a prestação de serviços. -----

----- Nessa perspetiva, há de ano para ano, uma melhoria. O preço base são 640.000€ porque corresponde a 320.000€ para cada ano e o preço base acresce 20.000€ ao ano passado. Para além de aperfeiçoamento dos serviços, também está incorporada neste Caderno de Encargos uma recomendação do Tribunal de Contas, em relação à concorrência que nos obrigou a alterar também algumas questões. -----

----- Nós fazemos o monitoramento e a seguir fazemos as correções ou durante a execução do contrato, quando é possível, com a entidade prestadora de serviços, ou quando não é possível acrescentamos essa exigência no novo contrato. -----

----- Dar-lhe nota que, o facto de ser maior 20.000€ não quer dizer que seja o mesmo tipo de serviços. Normalmente nós acrescentamos serviços e fazemos correções para mais. -----

----- Quanto às questões das lavagens, elas foram aumentadas já no anterior contrato e nós fazemo-las com regularidade. Também não podemos fazer todos os dias e há aqui duas situações: uma é questionar se as lavagens são as necessárias? Sim são. Questionar se alguns munícipes em particular são corretos para com a entidade Câmara Municipal e para com os

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28

demais concidadãos? Não. Verdadeiramente não! Nomeadamente algumas pessoas que têm empresas de peixe e outro tipo de empresas que na realidade deviam pagar, porque eu estive na Finlândia e verifica-se que a mentalidade das pessoas é completamente diferente e, nessa perspetiva, o Presidente da Câmara não é um polícia, nem pode andar à noite a ver quando fazem essas coisas e outro tipo de despejos que não deviam ser feitos e deviam ser encaminhados pelas próprias empresas, por vias próprias e deviam pagar por isso.-----

----- Naturalmente que, à boa moda de Portugal, as coisas não ocorrem dessa forma. -----

----- Dar-lhe nota finalmente, que as ações de sensibilização são algo que nós fazemos em parceria com a empresa. A Câmara não tem essa capacidade, faz algumas ações avulsas nessa matéria, muito mais do que se fez até aqui nos últimos anos e nós cada vez mais estamos a fazer essas ações de sensibilização nos nossos eventos, fazemos nas escolas e, na realidade, neste processo o mais importante do concurso não são as ações de sensibilização, são algo acessório e instrumental a todo o objeto do contrato, mas que nós fazemos questão de incluir, porque estas empresas têm por norma, técnicos, pessoas adequadas para fazerem estas ações de sensibilização e nesta perspetiva nós tentamos alargar quanto mais melhor estas ações de sensibilização e fazemos algumas inovadoras”.-----

----- Pediu a palavra o membro Lídia Pagaimo (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: “Essas ações de sensibilização como disse, podem também ser ações para sensibilizar os municípios a não colocarem o lixo dessa forma, a educar a população. Certo? Por isso é que elas têm que ser descentralizadas. Fazem isso aqui na sede do Concelho, mas têm que ir também às freguesias, porque eu sei que fazem isso.-----

----- Relativamente às lavagens e vai-me dizer que isto não tem nada a ver com o ponto, eu gostava de saber a periodicidade, porque na minha rua, a ultima lavagem do contentor, foi no dia 14 de agosto, passou um mês e depois é um problema de saúde pública”.-----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “Senhora deputada, eu folgo muito essa sua energia e essa sua vontade de querer mais e melhor. Posso dizer-lhe que quando cheguei à Câmara, só se fazia uma lavagem por ano”.-----

----- Não havendo mais intervenções e encontrando-se presentes 29 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação:-----

----- VOTAÇÕES-----

----- Fernando Jorge dos Ramos----- A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28

----- Bruno Miguel Nunes Ferrão-----	A Favor-----
----- Carlos Lucas Correia-----	A Favor-----
----- António Monteiro Saltão-----	A Favor-----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge-----	A Favor-----
----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço-----	A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge-----	A Favor-----
----- Maria da Graça Valente dos Reis-----	A Favor-----
----- António Augusto Santos Torres-----	A Favor-----
----- Maria Celeste Santos Oliveira Pires Duarte-----	A Favor-----
----- Francisco José Couceiro Nobre-----	A Favor-----
----- Fernando Pereira Nunes Curto-----	A Favor-----
----- José António Pecegueiro F. Serrano-----	A Favor-----
----- Maria João Batista Sobreiro-----	A Favor-----
----- Célia Margarida dos Santos Craveiro-----	A Favor-----
----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira-----	A Favor-----
----- Luís António Girão da Fonseca-----	A Favor-----
----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo-----	A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho-----	A Favor-----
----- Elisa Maria Sá Pinto-----	A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida-----	A Favor-----
----- Eusébio Ramos Sousa Campos-----	A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro-----	A Favor-----
----- Nelson António Moreno Carvalho-----	A Favor-----
----- Joaquim Neves Martinho-----	A Favor-----
----- António da Silva Ferreira-----	A Favor-----
----- Dora Marisa Pessoa Maia-----	A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves-----	A Favor-----
----- António Correia Pardal Bispo-----	A Favor-----
----- A AM tomou conhecimento.-----	
----- Ponto 16. Aprovar, sob proposta do Executivo Municipal, a isenção da taxa de utilização do Auditório da Biblioteca Municipal Afonso Duarte solicitado pela Associação Diogo de Azambuja. -----	

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28*

----- Não havendo intervenções e encontrando-se presentes 29 membros da AM, realizou-se a votação da proposta apresentada, que foi aprovada por unanimidade de acordo com os seguintes resultados obtidos na votação: -----

----- VOTAÇÕES-----

----- Fernando Jorge dos Ramos -----	A Favor-----
----- Bruno Miguel Nunes Ferrão -----	A Favor-----
----- Carlos Lucas Correia -----	A Favor-----
----- António Monteiro Saltão -----	A Favor-----
----- Maria Albertina Moleiro Ferreira Jorge -----	A Favor-----
----- Camilo Jorge Gomes Coutinho Lourenço -----	A Favor-----
----- Ana Cristina da Silva Jorge -----	A Favor-----
----- Maria da Graça Valente dos Reis -----	A Favor-----
----- António Augusto Santos Torres -----	A Favor-----
----- Maria Celeste Santos Oliveira Pires Duarte -----	A Favor-----
----- Francisco José Couceiro Nobre -----	A Favor-----
----- Fernando Pereira Nunes Curto -----	A Favor-----
----- José António Pecegueiro F. Serrano -----	A Favor-----
----- Maria João Batista Sobreiro -----	A Favor-----
----- Célia Margarida dos Santos Craveiro -----	A Favor-----
----- Marcelo Gustavo da Silva Ferreira -----	A Favor-----
----- Luís António Girão da Fonseca -----	A Favor-----
----- Lídia Maria Cavaleiro Teixeira Pagaimo -----	A Favor-----
----- Joaquim António Graça Rainho -----	A Favor-----
----- Elisa Maria Sá Pinto -----	A Favor-----
----- Rui Jorge Félix de Almeida -----	A Favor-----
----- Eusébio Ramos Sousa Campos -----	A Favor-----
----- Victor Manuel Pardal Monteiro -----	A Favor-----
----- Nelson António Moreno Carvalho -----	A Favor-----
----- Joaquim Neves Martinho -----	A Favor-----
----- António da Silva Ferreira -----	A Favor-----
----- Dora Marisa Pessoa Maia -----	A Favor-----
----- Carlos António Cristino Alves -----	A Favor-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28*

----- António Correia Pardal Bispo ----- A Favor-----

----- A AM tomou conhecimento.-----

----- **Ponto 17.Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal da Informação semestral do Auditor Externo sobre a situação económica e financeira do Município.**-----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “Eu por acaso estranho muito que não se refira e ninguém fale da situação financeira do município. Realmente fico muito honrado que deixasse de ser assunto da Ordem do Dia, porque tive conhecimento de uma notícia que dizia que o Município de Montemor tinha saído da lista dos municípios que estavam em situação de grave dificuldade financeira.-----

----- Nessa perspetiva, eu gostaria de vos dar esta notícia em primeira mão, que provavelmente esclarece algumas das críticas que têm feito a mim próprio e à minha pessoa e penso que as coisas que me têm dito, eu ouço, falo e vou-vos dizer com toda a clareza e quero dar um elogio muito grande ao Dr. Cristiano Rita, à Dr^a. Andreia Lopes e ao Dr. Pedro Mota e Costa porque, na minha mão está o visto do Tribunal de Contas que saiu ontem para a renegociação da dívida da Câmara Municipal, que foi aprovado, tem visto, porque a situação financeira do Município assim o merecia e foi reconhecido pelo Tribunal de Contas que estávamos no caminho certo”.-----

----- Pediu a palavra o PJF da Carapinheira, Víctor Monteiro que disse: “A minha intervenção prende-se no seguinte: há dias estava a desfolhar um jornal local e segundo o Conselho de Finanças Públicas diz assim: “de acordo com o seu relatório do primeiro semestre sobre a execução orçamental da administração local, no final do primeiro semestre de acordo com os dados disponíveis, 25 dos 308 municípios encontravam-se acima do limite da dívida total. Desses, 4 estão mesmo em situação de rutura financeira. A situação de rutura financeira é definida quando o município tem um rácio de dívida total superior a 300% à receita média cobrada nos 3 anos anteriores, neste caso entre 2015 e 2017, em dívida total, a dívida define-se entre 225% e os 300% da receita média. Por fim com o endividamento entre 150% e 225% estavam no 1^o. semestre 14 municípios. A Lei das Finanças Locais estabelece que a dívida total de um Município, incluindo a dívida revelante de entidades participadas pelo Município, não pode ultrapassar 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores e que nos municípios com o endividamento excessivo, devem recorrer a mecanismos de saneamento financeiro.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28*

----- Assim, em junho havia 25 municípios que não cumpriam os limites de endividamento, os restantes 283 cumpriam no final do 1º. semestre os limites do endividamento, ou seja, a dívida total era menor ou igual a 1,5 vezes a média da receita entre 2015 e 2017.-----

----- Em conclusão, Montemor-o-Velho está de parabéns, duplamente de parabéns, considerando que é um dos Municípios cumpridores com um melhor desempenho financeiro, porquanto consegue o seu órgão executivo, pagar dívida e fazer obra.-----

----- Estas duas situações em simultâneo, deve-se apenas a uma boa gestão de recursos, trabalho, dedicação e motivação da equipa. Parabéns senhor Presidente pelo trabalho desenvolvido, por conseguir retirar o nosso Município da grave situação económica em que se encontrava em 2013. Bem-haja, pela equipa de homens e mulheres que lidera e a todos eles também o meu sincero agradecimento”.-----

----- Pediu a palavra o membro Maria João Sobreiro (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: “Apenas quero dizer em relação àquilo que o senhor Presidente disse que de facto ele já está aqui há seis anos, com o aumento brutal de impostos que ele colocou a todos os munícipes, é evidente que tinha que pagar e as coisas tinham que estar bem no Concelho. Porque é assim, festas continuam a haver e com força, obras não existem, não sei porque é que não posso bater palmas, nem lhe dar os parabéns, quando o senhor não faz mais do que é a sua obrigação senhor Presidente”.-----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “Eu vou ser muito rápido e muito sucinto. Em resposta à senhora deputada e em resposta aos pensamentos de quem quer que seja, a minha alegria deve-se tão só ao despedimento que eu vou fazer de duas coisas: uma é da Caixa Geral de Depósitos que se portou extremamente mal com este Município e a segunda é que vou por para trás das costas aquele famoso Planeamento de Saneamento Financeiro de 2009, onde eu não estava cá, que apertava o pescoço de todas as pessoas deste Município de uma forma irrecuperável, era verdadeiramente impraticável. Esse é o motivo da minha alegria e da minha insistência junto do Tribunal de Contas e junto das entidades bancárias para renegociar a dívida e renegociar esse malfadado, esse erro de casting que se chamou Saneamento Financeiro de 2009”.-----

----- A AM tomou conhecimento da Informação semestral do Auditor Externo sobre a situação económica e financeira do Município.-----

----- **Ponto 18. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da Autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para**

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28

Isenções e/ou reduções de taxas – Listagem de Isenções e/ou reduções de taxas concedidas entre 01/06/2018 e 31/08/2018.-----

----- A AM tomou conhecimento da Autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Isenções e/ou reduções de taxas – Listagem de Isenções e/ou reduções de taxas concedidas entre 01/06/2018 e 31/08/2018.-----

----- Ponto 19. Tomada de conhecimento, sob proposta do Executivo Municipal, da Autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Compromissos Plurianuais – Listagem de compromissos plurianuais assumidos entre 01/06/2018 e 31/08/2018.-----

----- Pediu a palavra o membro António Torres (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: “Primeiro referir que faço as minhas intervenções de pé e farei até ao final do mandato por questões de respeito para com este órgão. Não é por uma questão de poder estar cansado, mas por uma questão de respeito. Penso que fui o primeiro e penso que conseguirei levar até ao fim na verdade esta minha intervenção sempre de pé para com respeito para com o organismo.

----- Entretanto, vou ter cuidado com as palavras para não ser corrigido pelo senhor Presidente e então vou referir o seguinte: vou fazer uma constatação e uma congratulação, porque já fui corrigido por uma questão que eu disse que era uma desapropriação e teve o cuidado de dizer que é expropriação. No meu entender tem o mesmo significado, da mesma forma que na questão da combustão e pela questão do combustível. Interessa aqui a meu ver aquilo que eu quero transmitir sobre as minhas intervenções.-----

----- Interrompeu o PMAM que disse: “Toda a gente percebeu isso, mesmo o senhor Presidente da Câmara porque lhe deu as respostas relativamente a isso e só lhe tirei a palavra para lhe dizer que estamos no ponto nº. 19 e o senhor pediu-me a palavra para falar do ponto nº. 19. Permita-me ainda lembrar à assembleia do seguinte: nas próximas assembleias, não deixarei falar de outro ponto, que não seja daquele que estamos a falar. É preciso que nos autodisciplinemos. Vou voltar a conceder-lhe a palavra, pedindo-lhe que seja de facto sobre o ponto da ordem de trabalhos”.-----

----- Retomou a palavra o membro António Torres (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: “Senhor Presidente, “quem não se sente não é filho de boa gente”. Sou gente do povo, senti-me e acho que devo não justificar, mas pelo menos desanuviar. Nesta constatação e nesta congratulação, verificar que nesta listagem de compromissos plurianuais, verifico aqui mais três nomes de conterrâneos meus, quer dizer de Pereira do Campo. E verificar que, se calhar neste

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28*

momento à data, a Câmara de Montemor, se calhar tem o maior número representativo de cidadãos de Pereira do Campo. Verifico aqui que na Assembleia estão pelo menos quatro, há bocadinho vi aqui mais outro deputado, já são pelo menos cinco, independentemente das questões sociais que já apareceram, das questões jurídicas, das questões de apoio ao Presidente, etc. Pereira está muito bem representada. Tiro o chapéu a quem possa tomar por iniciativa colocar aqui pessoas de Pereira para defenderem os interesses de Pereira. Custa-me dizer e vou usar aqui um slogan “Por Pereira Tudo e Sempre” é isso por que eu estou aqui para defender na verdade os interesses da minha terra e nunca por politiquices. Só acabar o seguinte, eu neste meu mandato de deputado, provavelmente entrei numa situação de reforma. Só dar nota disto, eu tenho carta, se precisarem dos meus serviços para efeitos de utilização de viaturas da Câmara, estarei ao dispor”. -----

----- Usou da palavra o PMAM dizendo: “Eu infelizmente vou começar a partir de agora a usar aquilo que disse no meio da intervenção do senhor deputado António Torres. Eu penitencio-me perante a Assembleia por ter continuado a conceder a palavra ao senhor deputado António Torres porque foi contra exatamente àquilo que eu tinha dito a meio da intervenção dele.-----

----- Seguidamente vou dar a palavra à senhora deputada Ana Cristina Jorge e espero que seja sobre o ponto 19, porque se repararam não dei a palavra ao senhor Presidente da Câmara”.

----- Usou da palavra o membro Ana Cristina Jorge (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: “Obrigado senhor Presidente! Naturalmente que é sobre o ponto e sobre este ponto nós decidimos, porque não estamos a falar de quantias baixas, estamos a falar de quantias significativas e estamos a falar desta autonomia que a Câmara Municipal tem para assumir estes compromissos, mas não podemos deixar de o ler para todos refletir-mos. E portanto, aquilo que nos saltou em primeiro lugar à vista foi esta questão da reconciliação do inventário e de outros trâmites que têm a ver com a Intermunicipal e com todo o trabalho que irá ser feito até chegarmos lá.-----

----- Primeiro – há aqui uma empresa Neutramensagem Lda. que é um contrato de aquisição de serviços por ajuste direto para a reconciliação do Inventário Físico dos Bens de Abastecimento de Água e Saneamento de Água Residuais em Baixa, no valor de 10.916,25€ em 2018 e 2019. --

----- Segundo, com Helena Margarida Virtudes Cavaleiro, também um contrato de aquisição de serviços por ajuste direto para serviços de Solicitadoria, no âmbito da Reconciliação do Inventário Físico dos Bens de Abastecimento de Água e Saneamento de Água Residuais em Baixa do Município, no valor de 9.600,00€, 4.800,00€ por ano.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28*

----- Terceiro, com Sara Sofia Letra Figo, um contrato de aquisição de serviços por ajuste direto para serviços de Assistente Técnico para Apoio Administrativo, no âmbito da Reconciliação do Inventário Físico dos Bens de Abastecimento de Água e Saneamento de Água Residuais em Baixa do Município, no valor de 8.400,00€.

----- Quarto, com Manuel Batista Mendes, um contrato de aquisição de serviços por ajuste direto para serviços equiparados aos de Desenhador, no âmbito da Reconciliação do Inventário Físico dos Bens de Abastecimento de Água e Saneamento de Água Residuais em Baixa do Município, no valor de 10.800,00€, metade em cada ano.

----- Quinto, com Alexandra Margarida Góis Ferreira, um contrato de aquisição de serviços por ajuste direto para serviços de Engenharia Civil, no âmbito da Reconciliação do Inventário Físico dos Bens de Abastecimento de Água e Saneamento de Água Residuais em Baixa do Município, no valor de 16.884,00€, nos dois anos.

----- Isto tudo soma 67.519,50€, o que é significativo e deixamos aqui, que realmente o bom estado financeiro da Câmara, permite realmente fazer face a esta despesa com alguma facilidade e a resolver os problemas da melhor forma, ou entender convidar as pessoas ou as empresas que aqui são referidas para resolver estas questões, que já vão neste valor e ainda é só o caminho! Certo senhor Presidente?"

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: "Eu vou dividir a minha intervenção de duas formas: uma política e da minha pessoa, em que eu me vou gabar a mim próprio e a outra que é técnica, que vai ser explicada pelo Dr. Cristiano Santa Rita.

----- Essas pessoas que enumerou aí todas, é uma opção minha, da Dr^a. Andreia Lopes, porque quando estávamos a negociar este contrato, vocês vão perceber que é obrigatório, ou seja fazer isto que vocês pensam que é uma coisa que eu me lembrei de fazer para dar um emprego a umas pessoas, eu quero que fiquem a saber tanto como eu e o Dr. Cristiano vai explicar porque é que este contrato teve que ser feito.

----- Eu tenho a honra de dizer que eu e aquela senhora que está ali atrás, poupamos ao município, porque na discussão com as várias empresas que consultamos, tínhamos opção entre a empresa fornecer os recursos humanos para fazer isto, ou nós contratarmos localmente. A diferença que nos deram eram de cerca de 40.000,00€ e o que está aí é essa poupança. Como os senhores deputados têm autorização minha para quando quiserem e vos apetecer ir visitar e ver os procedimentos, poderão ver que a contratação de pessoas aqui da terra para fazer esse inventário físico, conhecem os locais e vão perceber o que é que está em causa, é inventariar

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28*

todo o património da Câmara e registá-lo na Conservatória, que é uma coisa que nunca foi feita e vão perceber porque é que tem que ser feito, porque vai ser obrigatório.-----

----- A opção pela contratação, não é porque eu estou bem de saúde financeira, mas é porque eu gosto de negociar bem os contratos e isso resulta disso mesmo ou seja, nós tínhamos a opção em que a empresa que vem fornecer, fornecia os recursos humanos ou então, contratá-los nós”.

----- O PMAM deu a palavra ao Chefe de Unidade de Finanças e Património, Dr. Cristiano Santa Rita que disse: “Este contrato que aqui está com a empresa e com os quatro técnicos, vem aqui porque é um compromisso plurianual, é uma tomada de conhecimento ao abrigo da autorização genérica, que foi concedida e depois esta aquisição de serviços, consiste em fazer um levantamento de todo o imobilizado do Município, o seu correto registo quer a nível da Conservatória dos que não existem, a nível de Finanças, caso também não se verifique. Para além disso, vai ter também de auxiliar porque é feito pela empresa em conjunto com os nossos técnicos do município, com uma das reservas que nós temos sempre na Prestação de Contas, que tem a ver com o imobilizado em curso. No fundo vai tentar perceber, porque algumas são situações já muito antigas e arranjar forma de resolver e deixarmos de ter essa reserva, que é a única que temos em sede de Prestação de Contas pelo Revisor Oficial de Contas.-----

----- Este levantamento deste cadastro, que já devia ter sido feito, até porque ele é tão mais importante com a entrada em vigor do novo regime contabilístico que vamos ter, ou seja, houve uma circular da DGAL que saiu a 27 de dezembro de 2017 e que veio impor aos Municípios que a entrada em vigor do SNC-AP só seria em 2019 e portanto é mais importante ainda eu ter todo o levantamento do imobilizado, até porque, por exemplo, a nível dos edifícios que estão cedidos, preciso de ver qual é essa afetação, até para ver se tenho que os manter reconhecidos no meu imobilizado, ou se ao invés disso os vou ter que reconhecer do meu imobilizado. Eu preciso de ter este levantamento. É ainda mais importante, para que o balanço dê de forma verdadeira, a imagem verdadeira e apropriada da minha situação financeira e que demonstre exatamente tudo aquilo que eu tenho no meu balanço na parte do imobilizado, seja realmente uma fotografia daquilo que existe”. -----

----- Pediu a palavra o membro Ana Cristina Jorge (Coligação Por Montemor Tudo e Sempre) que disse: “A questão que se coloca é que, o senhor Presidente que fala em poupança de custos e muito bem, se não haveria ninguém no Município e atendendo até a que entraram alguns CEI na questão dos precários, estamos a falar de assistentes técnicos, a dúvida é se não haveria corpo de funcionários capazes de fazer estes ou alguns destes trabalhos, nessa perspetiva da

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28

poupança?” -----

----- O PMAM deu a palavra ao PCM que disse: “Senhora deputada, efetivamente demonstra não saber o que é que vai ser feito, eu vou-lhe explicar. -----

----- Dar-lhe nota que aquilo que vai ser feito, é inventariar todas as estradas, todos os caminhos, tudo o que é propriedade do Município, tudo o que é domínio público. Como deve perceber existe e sempre existiu no Município, pessoas afetas ao património e à inventariação do património. Todas as cadeiras, os microfones, todo o mobiliário, tudo, e portanto é uma tarefa ciclópica que estas quatro pessoas quando perceberam para o que foram contratadas e pelos valores pelo que foram contratadas, sentaram-se à cadeira e ficaram a olhar para nós, porque efetivamente é uma tarefa ciclópica e nunca feita neste Município. -----

----- Posso-lhe dizer que as amortizações em curso desde que eu estou aqui como Presidente da Câmara, têm sido feitas, agora de há muitos anos a esta parte não e, por isso, temos que recuperar todo esse trabalho que deveria ter sido feito no passado. -----

----- Nessa perspetiva, quero-lhe dizer que não há, nem podia haver, não é trabalho para CEI~~S~~, é trabalho para pessoas especializadas. Nós queremos um CEI Solicitador, não está disponível, queremos um CEI Desenhador, não está disponível, não é um trabalho que possa ser feito nessa perspetiva. -----

----- Lamento informá-la, é uma equipa que foi escolhida de pessoas que, o desafio que lhes foi lançado foi, não há horários, é dia e noite, é um trabalho ciclópico efetivamente”. -----

----- A AM tomou conhecimento da Autorização genérica para dispensa de autorização prévia da Assembleia Municipal para Compromissos Plurianuais – Listagem de compromissos plurianuais assumidos entre 01/06/2018 e 31/08/2018.-----

----- **Foi aberto o período de intervenção do público, nos termos do nº. 1 do art.º 49.º da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o art.º 50.º do Regimento da Assembleia Municipal, aprovado em sessão ordinária de 27 de dezembro de 2013.** -----

----- Verificou-se a inexistência de público. -----

----- Usou da palavra o PMAM que disse: “Não há neste momento público na sala, apenas vos quero dizer que o Senhor Município José Mendes Simões Monteiro, como é hábito gostaria de ter falado mas, tendo necessidade de se ausentar, não pôde esperar. -----

----- Gostaria de saber qual o ponto da situação do Parque Agrícola de Arazede e a inclusão no próximo orçamento da rubrica do orçamento participativo? -----

----- Agradecendo estas questões que constarão da ata, uma vez que ele não está cá para

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO*Sessão Ordinária de 2018, setembro, 28*

fazer as intervenções, nós iríamos passar ao encerramento da nossa sessão de hoje. -----

----- Antes de fechar a sessão, solicito a aprovação das deliberações em minuta, para que possam ter efeito imediato, julgo que não há nenhuma oposição a isso. -----

----- As deliberações foram aprovadas em minuta. -----

----- Depois, enfim, dizer duas coisas, uma ao contrário da interpretação do Senhor deputado António Torres, eu tentei fazer uma piada que pode ser de mau gosto mas, senhor deputado António Torres, o que eu tenho para lhe dizer, é que o senhor está a fazer escola nesta Assembleia, porque primeiro era só o Senhor a falar de pé, depois foi o deputado Bruno Ferrão e hoje tivemos também o Senhor deputado José António Serrano a falar de pé. Portanto, o Senhor está a fazer escola. Tome isto como um elogio. -----

----- Depois, como perceberam também, foi uma Assembleia Municipal rica em aplausos, portanto, podem também continuar a aplaudir as intervenções quando quiserem, como entenderem. -----

----- Também, como compreendem, o Presidente da Assembleia Municipal e o cidadão Fernando Ramos, também fará às vezes as suas apreciações da forma que faz e, da forma que vos diz publicamente e, às vezes, enfim, cala-se para não acrescentar mais nada àquilo que eu entendo que estamos a, como se diz na minha terra, “a serrar presunto”, mas já só estamos no osso, porque o presunto já não está lá... -----

----- Um resto de bom dia. -----

----- Está encerrada a sessão da Assembleia Municipal. -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

Fernando Jorge dos Ramos

O PRIMEIRO SECRETÁRIO

Carlos Lucas Correia

O SEGUNDO SECRETÁRIO,

Célia Margarida dos Santos Craveiro.